



GHERARDO LA FRANCESCA:

**“IL PIACERE DI ESSERE
AMBASCIATORE IN BRASILE”**

“EMBAIXADOR NO BRASIL, COM PRAZER”

■ Una signora sta andando al lavoro a piedi e passa accanto a un negozio di animali. Fuori dalla porta c'è un pappagallo sul trespolo.

Il pappagallo le dice:

- Ehi tu, sei proprio brutta!
La donna si arrabbia tantissimo e scappa via. Ritornando a casa percorre la stessa strada e il pappagallo le dice di nuovo:
- Ehi, sei proprio brutta!
La signora si arrabbia ancora di più, così entra nel negozio e minaccia il proprietario di querelarlo oppure di uccidere il pappagallo.

Questo si scusa e promette di evitare il ripetersi dell'incidente. Il giorno seguente la donna passa vicino al negozio e il pappagallo la chiama:

-Ehi, tu!

Lei si ferma e dice:

- Sì?

E il pappagallo:

- Lo sai già!!!

■ Ad una missione nello spazio partecipano un cane, un gatto ed un carabiniere. Dalla base chiamano via radio:

- Base chiama Apollo 3, rispondete!

Il cane, dopo aver messo le cuffie, risponde:

- Bau...Bau

- OK Apollo 3, hai posizionato il braccio meccanico per l'espulsione del satellite?

- Bau...Bau..

- OK Apollo 3, hai impostato la rotta sul computer?

- Bau...Bau...

- OK Apollo 3, ora passami il gatto.

Il gatto, prendendo le cuffie dal cane, risponde:

- Miao...Miao...

■ Uma senhora vai ao trabalho a pé e passa diante de um negócio de animais. Fora da porta tem um papagaio no puleiro.

O papagaio lhe diz:

- Ei, tu é mesmo feia!

A mulher fica muito braba e vai embora. Voltando para casa passa pelo mesmo caminho e o papagaio lhe diz outra vez:

- Ei, tu é mesmo feia!

A mulher fica ainda mais braba e entra no negócio e ameaça o proprietário de processá-lo ou mesmo de matar o papagaio.

Este se desculpa e promete de evitar que o fato se repita.

Dia seguinte, a mulher passa próximo do negócio e o papagaio a chama.

-Ei, tu!

Ela para e diz:

- Sim?

E o papagaio:

- Você já sabe!!!

■ Um cachorro, um gato e um policial fazem parte de uma missão espacial. Da base são chamados via rádio:

- Base chama Apollo 3, respondam! O cachorro, depois de colocar os fones de ouvido, responde:

- Bau...Bau

- OK Apollo 3, posicionou o braço mecânico para a ejeção do satélite?

- Bau...Bau..

- OK Apollo 3, acertou a rota no computador?

- Bau...Bau...

- OK Apollo 3, agora me passa ao gato. O gato pega os fones de ouvido do cachorro, responde:

- Miao... Miao...

- OK, acertou a rota geoestacionária no computador do satélite?

- Miao... Miao...

- OK, fez o levantamento para as análises do retorno?

- Miao... Miao...

- OK, agora me passa o policial.

- Fala, base!

- Deu de comer ao cachorro e ao gato?

- OK hai impostato la rotta geostazionaria sul computer del satellite?

- Miao...Miao...

- OK hai fatto i rilevamenti per le analisi al rientro?

- Miao...Miao...

- OK ora passami il carabiniere.

- Dite pure base!?"

- Hai dato da mangiare al cane e al gatto?

- Certo!

- OK ora non toccare più niente, mi raccomando!

■ In un negozio: si sa che gli auricolari sono usati in vari campi (computer, lettore mp3, cellulare, ecc.); un signore si rivolge ad uno dei commessi e gli dice:

- Vorrei un auricolare.

Il commesso risponde:

- Per...? (intendendo per quale uso)

Il signore molto seccato sbuffa e risponde

- ...Per favore!

■ L'assistente di laboratorio fa notare al professore d'informatica che su un computer c'è un virus:

- Questo virus mi sembra abbastanza semplice. Forse l'hanno fatto gli studenti?

E il professore risponde:

- Magari! □

- Certo!

- OK, agora não toca em mais nada, por favor!

■ Numa casa comercial: sabe-se que os fones de ouvido são usados em áreas diversas (computadores, leitores de mp3, celulares, etc.); um senhor dirige-se a um dos atendentes e lhe diz:

- Quería um auricular.

O atendente responde:

- Para...? (entendendo para que uso ou finalidade)

O senhor, agastado, resmunda e responde:

- ...Por favor!

■ O assistente de laboratório observa ao professor de informática que num computador há um vírus:

- Este virus me parece bastante simples. Será que foram os estudantes que o desenvolveram?

E o professor responde:

- Quem dera! *



Jobreu Anandapala - Oito sobre Teia (1818) - Américo Moreau (1884-1920) - Foto AnilKewas

PROVERBI ITALIANI / PROVÉBIOS ITALIANOS

A quattrino a quattrino si fa il fiorino

De tostão em tostão se chega ao milhão
(Tostão por tostão faz milhão)



INSIEME® é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

PROPRIEDADE

SOMMO EDITORA LTDA
CNPJ 02.533.359/0001-50

Rua Professor Nivaldo Braga, 573
CEP 82900-090 - Curitiba - PR
Fone/Fax (041) 3366-1469
www.insieme.com.br
insieme@insieme.com.br

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal: 17817
CEP: 80210-980 - CURITIBA - PR

EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL

JORNALISTA DESIDERIO PERON
Reg. 552/04/76v-PR
desiderioperon@gmail.com

TRADUÇÃO P/ ITALIANO E REVISÃO

CLAUDIO PIACENTINI - Roma
VERSÃO P/ PORTUGUÊS:
Desiderio Peron

CIRCULAÇÃO

Exclusivamente através de assinaturas

COMPOSIÇÃO, EDITORAÇÃO E ARTE

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron

Redação • RS - Joana Paloschi
<paloschi@insieme.com.br> • SP
Eduardo Coen <ecoen@uol.com.br>
• SC - Franco Gentili
<gentili@insieme.com.br>

Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores.

IMPRESSÃO

Corgraf- Gráfica e Editora
Rua Honesta de Souza Hausis 321
Centro Industrial Mauá
Fone 041-3256-0366
CEP: 83413-660 - Colombo-PR

NOTICIÁRIO ITALIANO

ANSA/Aise/NewsItaliaPress/AdnKronos/
Novocolonne/AGI e fontes independentes

A de cada um

A democracia é bonita porque permite a cada um dizer a sua. E sobre o direito de voto dos italianos no exterior, cada um diz a sua, assim como o secretário dos fluxos migratórios da Região do Vêneto, Daniele Stival, também andou dizendo a sua (pág. 6 a 9) na primeira e recente visita que fez ao Sul do Brasil. Segundo ele, o modelo, assim como está, não funciona. Nem tecnicamente, em função das recorrentes denúncias de fraude, nem qualitativamente, pois os eleitos não têm conseguido fazer um bom trabalho em favor de seus representados. Com certeza, Stival acaba de colocar mais lenha numa fogueira que arde desde o início. É sabido que em solo italiano há mais gente contra que a favor dessa representação parlamentar, assim como de outras representações dos italianos pelo mundo que, reivindicantes, tomaram-se incômodas a certos setores do governo. Que o diga, por exemplo, o deputado Fabio Porta, eleito na América do Sul pela força preponderante do voto dos italo-brasileiros enfileirados - triste espetáculo, único no mundo - diante dos consulados à espera do tardio reconhecimento da cidadania italiana por direito de sangue. Boa leitura! □

A ognuno la sua

La democrazia è bella perché permette ad ognuno di dire la sua. E sul diritto degli italiani all'estero, ognuno dice la sua, così come ha fatto l'assessore ai Flussi Migratori della Regione Veneto Daniele Stival (da pag. 6 a 9) alla sua prima e recente visita fatta al Sud del Brasile. Secondo lui, il modello così come è non funziona. Non funziona tecnicamente, alla luce delle ricorrenti denunce di brogli e nemmeno qualitativamente, visto che gli eletti non sono riusciti a fare un buon lavoro per i loro rappresentati. Di sicuro Stival getta benzina su un fuoco che già infiamma gli animi. È noto che in Italia il fronte dei contrari a questa rappresentanza parlamentare è maggiore dei favorevoli, così come altre rappresentanze degli italiani nel mondo sono divenute scomode a certi settori del governo, a causa delle loro rivendicazioni. Lo dica, per esempio, il deputato Fabio Porta eletto nell'America del Sud dalla forza preponderante del voto degli italo-brasiliani messi in fila - triste spettacolo agli occhi del mondo - davanti ai consolati, in attesa di un tardivo riconoscimento della cittadinanza italiana per diritto di sangue. Buona lettura! □

Nossa capa

✓ *A homenagem desta edição vai para o embaixador da Itália no Brasil, Gherardo La Francesca, declarado admirador do Brasil, especialmente da grande comunidade italo-brasileira - a maior comunidade italiana do mundo fora do território italiano. (Foto de Desiderio Peron, durante discurso do diplomata na residência oficial do governo de Santa Catarina).* □



La nostra copertina

✓ *L'omaggio di questa edizione è per l'ambasciatore d'Italia in Brasile Gherardo La Francesca, grande ammiratore del Brasile ed in particolare della grande comunità italo-brasiliana - la più grande al mondo, fuori dal territorio italiano (Foto di Desiderio Peron, durante il discorso del diplomatico presso la residenza ufficiale del governo di Santa Catarina).* □

ASSINATURAS UM ANO (12 NÚMEROS)

■ **BOLETO BANCÁRIO**
• pela Internet (<www.insieme.com.br>). Use nosso sistema on-line de geração e impressão do boleto pelo próprio assinante (recomendado)

■ **DEPÓSITO BANCÁRIO**
• **Banco Itaú** - conta corrente

número 13243-9, agência 0655 nome de SOMMO Editora Ltda.
Comprovante do depósito e endereço completo pelo fone/fax 041-3366-1469, ou para a Caixa Postal 17817 - CEP 80210-980 - Curitiba-PR ou e-mail <insieme@insieme.com.br>.

■ **Valores** • BRASIL - R\$ 60,00
• EXTERIOR - valor equivalente a R\$ 70,00

■ **NOS. ATRASADOS** - R\$ 9,00 ou exemplar, quando disponível.

■ **Atendimento ao assinante** de segunda a sexta-feira, das 14h00min às 17h30min.

SI STANNO TERMINANDO LE RIPRESE CHE MANCAVANO DEL FILM “GARIBALDI IN AMERICA”, LUNGOMETRAGGIO CHE MOLTO LAVORO HA DATO AL PRODUTTORE DI SAN PAOLO RUBENS GENNARO, DA ANNI CON RADICI A CURITIBA. IL FILM, FERMO DA CIRCA CINQUE ANNI, ANDRÀ SUBITO AL MONTAGGIO E DOVREBBE ESSERE PRONTO VERSO LA METÀ DEL PROSSIMO ANNO, IN TEMPO PER PARTECIPARE AL “MOMENTO ITALIA-BRASILE”. VI SI RACCONTA L'EPOPEA DI GIUSEPPE GARIBALDI, ANCORA GIOVANE, IN TERRE BRASILIANE, DOVE INCONTRÒ ANITA ED IL FILM STESSO È DIVENTATO UN'EPOPEA A CAUSA DELL'INTERRUZIONE QUANDO NE ERA PRONTO QUASI L'80%. GRAZIE ALLA PERSEVERANZA DI GENNARO E DEI SUOI COLLABORATORI, L'OPERA SARÀ IL CONSOLIDAMENTO DI UN SOGNO CHE DA OLTRE DIECI ANNI È ACCAREZZATO, TRASFORMATO E REALIZZATO, NON SENZA TUTTE LE DIFFICOLTÀ CHE PUÒ AVERE CHI È FUORI DAI GRANDI CIRCUITI HOLLIWOODIANI. SE PIACERÀ O NO AL PUBBLICO...È ANCORA UN'INCOGNITA, ASSICURA GENNARO, COMUNQUE FIDUCIOSO DELL'EQUIPE DIRETTA DALL'ITALIANO ALBERTO RONDALLI. “CHI VIVRÀ, VEDRÀ”, MEDITA IL PRODUTTORE DI “ORIUNDI” E “CAFUNDÓ” CONFIDANDO, “ALMENO” NEL VALORE “DI UN PERIODO STORICO E LE SUE UTOPIE”.



Fotos: Diogo Pires / Anuário Itaici

GARIBALDI IN AMERICA:

IL FILM CE LA FA

DOPO CINQUE ANNI DI INTERRUZIONE, RICOMINCIANO LE RIPRESE

In un grande studio della Scuola Superiore Sud Americana di Cinema e TV del Paraná – CINETVPR, periferia di Curitiba, sotto l'ausilio (ed anche la mano) di Magno Vitor Ferreira, "mineiro" (dello Stato di Minas Gerais, ndr) di Uberaba, sono sorte case, cassette, bar, una chiesa e persino l'interno di una cucina ed un bagno molto semplice dove Garibaldi spia Anita... la facciata e l'interno di un calzolaio ed un piccolo villaggio. In verità, imitazioni di veri scenari, con i suoi tetti vecchi e finestre strette, come all'antica, per dare l'idea del cinema-illusione-verità.

La fine di una viuzza, la laterale di una barca ed una canoa che simula il fluttuare sopra un vecchio pneumatico, formano la scena di fondo per la recitazione di importanti personaggi nella trama bellico-politica per la creazione della Repubblica Juliana (o Catarinense), che veniva a ruota di un'altra Repubblica pensata con la Rivoluzione Farroupilha, più a Sud, e con essa il tentativo di una confederazione da contrapporre al governo imperiale di Don Pedro II. Nel Brasile di milioni di giovani dimenticati,

in pochi sanno il significato di queste storie che permeano la storia di "Garibaldi in America" e qualcuno potrebbe addirittura pensare che Juliana è il nome di una ragazza. Sicuramente in pochi conoscono nomi come Seival e David Canabarro o, ancor meno, di un altro italiano chiamato Luigi Rossetti, giornalista e segretario di

GARIBALDI IN AMERICA: AGORA, O FILME SAI. CINCO ANOS DEPOIS DE INTERROMPIDAS, AS FILMAGENS SÃO RETOMADAS. Estão sendo concluídas as filmagens faltantes do "Garibaldi in America" - outro longa-metragem em que se aventou o produtor paulista radicado em Curitiba, Rubens Gennaro. O filme, paralisado há cerca de cinco anos, vai em seguida para o laboratório e deverá estar pronto até meados do ano que vem, em tempo de participar do "Momento Itália-Brasil". Se narra a epopéia de Giuseppe Garibaldi, ainda jovem, em terras brasileiras, onde encontrou sua Anita, o próprio filme transformou-se numa "epopéia" ao ter seus trabalhos interrompidos quando quase 80% das imagens já estavam colhidas. Fruto da persistência de Gennaro e sua equipe, a obra será a consolidação de um sonho que há mais de dez anos vem sendo acalentado, transformado e realizado, não sem as dificuldades de quem está fora da rota de Hollywood. Se o público irá gostar ou não... isto ainda é uma incógnita, assegura Gennaro, confiante, entretanto, na troupe comandada pelo diretor italiano Alberto Rondalli. "Quem viver verá", medita o produtor de "Oriundi" e "Cafundó", acreditando "ao

Stato della breve Repubblica.

Non è pretesa del film insegnare storia ai brasiliani, ma è su una parte della loro storia non molto lontana che è costruito, con un tocco italo-brasiliano delle peripezie di cui la vita dell'"Eroe dei due mondi" e della sua compagna Anita è stata ricca – lei, una ribelle per la società dell'epoca,

menos", na validade do "registro de um tempo histórico e suas utopias". Num grande pavilhão da Escola Superior Sul Americana de Cinema e TV do Paraná – CINETVPR, na Grande Curitiba, sob a orientação (e também as mãos) de Magno Vitor Ferreira, mineiro de Uberaba, surgiram casas, casebres, bares, uma igreja e até o interior de uma cozinha e um rústico banheiro onde um dia Garibaldi espreita Anita... a frente e o interior de uma sapataria e um pequeno casario. Na verdade, arremedos de cenários verdadeiros, com seus telhados velhos e janelas estreitas, como antigamente, para o faz-de-conta do cinema-ilusão-verdade. Ao fim de uma ruela, o costado de um barco e uma canoa que simula flutuação sobre um pneu velho, formam a cena de fundo para a prosa séria de personagens importantes na trama bélico-política pela criação da República Juliana (ou República Catarinense), que veio a reboque de outra República engendrada pela Revolução Farroupilha, mais ao Sul, e com ela inutilmente tentou confederação contra o governo imperial de Dom Pedro II. No Brasil de milhões de jovens e esquecidos, poucos sabem sobre o significado dessas histórias que permeiam a história de "Ga-

eroica in amore e dedizione verso suo marito ed i figli fino al giorno della sua morte. Dalle immagini registrate negli studi della CINETVPR e quelle fatte precedentemente – in particolare nella Baia di São Francisco-SC – sotto la direzione di Alberto Rondalli, ogni fotogramma verrà analizzato per il montaggio finale di una nuova ed originale versione dal significato di un tempo i cui sogni, valori ed utopie ci interessano non solo per il semplice divertimento. Ma anche perché, come dice lo stesso produttore Rubens Gennaro nell'intervista che pubblichiamo di seguito, sono senza tempo (DP).

ribaldi in America" e alguém é capaz de imaginar mesmo que o nome se deve a alguma Juliana. Poucos, certamente, conhecem nomes como Seival e David Canabarro ou, ainda menos, de outro italiano chamado Luigi Rossetti, jornalista e secretário de Estado da curta República. Não que o filme vá ensinar história aos brasileiros, nem é esse o propósito. Mas é sobre um pedaço não muito distante de nossa história que ele é construído, com o sabor italo-brasileiro das peripécias que permeia a vida do chamado "herói dos dois mundos" e sua companheira Anita - a rebelde social para o seu tempo, heróica no amor e no desvelo que dedicou a seu marido e filhos até os últimos dias de sua vida. Das imagens agora registrados no mundo fictício do barracão da CINETVPR, juntadas aquelas das locações anteriormente feitas - maior parte na baía de São Francisco -, sob a direção de Alberto Rondalli, cada fotografia será avaliada na montagem final de uma nova e original versão do significado de um tempo cujos sonhos, valores e utopias nos interessam não apenas por mero divertimento. Mas porque, como diz o produtor Rubens Gennaro na entrevista que publicamos a seguir, são atemporais. (DP)



✓ *Personaggi, scene e paesaggi della prima fase delle riprese, a São Francisco do Sul-SC, nel lontano dicembre del 2005, quando vennero poi interrotte. Scenari in costruzione sotto gli ordini di Magno Vitor Ferreira.*

✓ *Personagens, cenas e paisagens da primeira fase das locações, em São Francisco do Sul-SC, no já distante dezembro de 2005, quando as filmagens foram interrompidas. Cenário em construção sob o comando de Magno Vitor Ferreira.*

■ E alla fine il film su Garibaldi in America verrà terminato?

Sì, finirà! Entro la fine di novembre... al massimo prima settimana di dicembre.

■ I passi successivi, quali sono e quali le previsioni dei tempi per avere il film pronto?

Il film dovrà essere pronto entro la metà del 2011.

■ C'è qualche accordo con il "Momento Italia-Brasile"?

Abbiamo un invito ufficiale da parte delle autorità italiane per fare parte di questi festeggiamenti, qui ed in Italia.

■ Da quando viene questa paralisi dei lavori?

Dal 2006.

■ Quali problemi avete dovuto affrontare (artisti, contratti, ecc.)?

Abbiamo dovuto adeguare la scenografia locale. Le agende degli attori più importanti ed altre questioni artistiche che hanno dovuto essere ricominciate. Ciò in sintonia con quanto già era stato fatto e che era oltre il 78% del totale, incluse le parti più complicate, ossia le battaglie navali.

■ Come è stata risolta la parte finanziaria?

La questione finanziaria si sta risolvendo con contributi brasiliani. Stiamo pagando, a poco a poco, i debiti e concentrando le nostre energie per girare le immagini che mancano e terminare bene questa opera, che è un insieme di speranze. Le risorse sono arrivate grazie alla Legge dell'Audiovisivo, in conformità con le norme legali dell'Ancine.

■ La paralisi ha avuto riflessi negativi nei progetti di

raccolta fondi e sul preventivo finale del film?

Stiamo risorgendo dalle ceneri. Sì, abbiamo attraversato un momento non facile che stiamo superando con molto lavoro e dedizione alla causa. Siamo comunque contenti e fiduciosi.

■ Il governo del Paraná sta aiutando per finire il film?

Sì, l'attuale governatore dello Stato del Paraná, Orlando Pessuti, è colui che sta ve-

ramente salvando il film, autorizzando investimenti per esso sotto forma di Legge, tramite la Copel e la Sanepar.

■ E poi?

C'è una piccola percentuale della Petrobras. Ed un investimento de Finep/Ancine tramite un Fondo di Settore Audiovisivo – un bando brasiliano in cui abbiamo avuto successo. Non c'è un Euro ufficiale nel film. Ma la qualità di una troupe diretta da Alberto Rondalli e da tutti quelli che credono nel progetto e che ci appoggiano. Non ci pentiamo di nulla o non siamo arrabbiati con nessuno... dobbiamo girare le parti mancanti, montare e lanciare bene il film... per una grande gloria di Brasile ed Italia.

■ Siamo curiosi...

Siamo grati a tutti quelli che ci hanno stimolato ed hanno avuto pazienza. Credo che potremo, almeno, registrare un momento storico con le sue utopie. Sarà un film unico, nel senso di aver superato tante difficoltà... e ciò ci impegna ancor di più con le ansie di Anita e Giuseppe Garibaldi. Personaggi senza tempo. Se al pubblico piacerà o no... questo è ancora un'incognita. Chi vivrà, vedrà. E noi vogliamo vivere. □



Foto: Diogene Pizon / Acervo Istrate



Foto: Diogene Pizon

■ Enfim, o filme Garibaldi in America será concluído?

Sim será concluído! Até este final de novembro... no máximo primeira semana de dezembro.

■ Os passos seguintes, quais são e qual a previsão de tempo para deixar o filme pronto?

O filme deverá estar editado e finalizado até meados de 2011.

■ Tem algum compromisso com o "Momento Itália-Brasil"?

Temos o convite oficial de autoridades italianas para sermos parte destas comemorações aqui e na Itália.

■ A paralisação vem desde quando? Nossa paralisação ocorre desde 2006.

■ Que problemas novos tiveram que ser enfrentados (artistas, contratos, etc.)?

Tivemos que nos adequar à cenografia local. As agendas do elenco principal e demais questões artísticas a serem reiniciadas. Isto em absoluta sintonia com as imagens já gravadas e que são mais de 78% do total, incluindo as mais difíceis, que são as batalhas navais.

■ Como foi resolvida a questão financeira?

A questão financeira está sendo resolvida através de recursos brasileiros. Estamos pagando dívidas aos poucos e concentrando nossas energias em rodar as imagens que faltam e bem terminar esta obra, que é um coletivo de esperanças. As captações foram feitas via Lei do Audiovisual, absolutamente de acordo com as normas legais da Ancine.

■ A paralisação teve reflexo negativo

nos projetos de captação de recursos e no orçamento final do filme?

Estamos ressurgindo das cinzas. Sim, vivemos um período muito difícil que estamos superando com muito trabalho e devoção à causa. Estamos alegres e confiantes.

■ O governo do Paraná está contribuindo para a finalização do filme?

Sim; o atual governador do Estado do Paraná, Orlando Pessuti, é quem realmente está salvando o filme, autorizando investimentos ao filme na forma da Lei, através da Copel e da Sanepar.

■ Quem mais?

Há também um pequeno percentual da Petrobras. E um investimento do Finep/Ancine através do Fundo Setorial do Audiovisual - um edital brasileiro no qual obtivemos êxito. Não há um euro oficial italiano

✓ *Scenari in costruzione negli studi della scuola superiore Sud Americana di Cinema e TV del Paraná. In alto, il produttore Rubens Gennaro, cinque anni fa, seduto sul tavolo del Generale Canabarro. ✓ Cenários em construção no barracão da Escola Superior Sul Americana de Cinema e TV do Paraná. No alto, o produtor Rubens Gennaro, há cinco anos, sentado à mesa do gen. Canabarro.*

no filme. Mas tem a qualidade de uma troupe comandada pelo Alberto Rondalli e de todos que acreditaram neste projeto e nos têm apoiado. Não temos mágoas de nada ou ninguém... nossa missão é rodar as imagens faltantes, editar e lançar bem o filme... para as boas glórias do Brasil e da Itália.

■ Estamos curiosos...

Somos gratos a todos que nos estimularam e mantêm sua paciência para conosco. Acredito que haveremos, ao menos, de registrar um tempo histórico e suas utopias. Será um filme único no sentido de ter superado tantas dificuldades... e isto nos compromete ainda mais com os anseios de Anita e Giuseppe Garibaldi. Pois são atemporais. Se o público irá gostar ou não... isto ainda é uma incógnita. Quem viver verá. E nós queremos viver! □

VENETI:

GIOVANI, UNIVERSITÀ E IMPRESE

I TRE PUNTI FONDAMENTALI DEL “NUOVO VENETO”, SECONDO DANIELE STIVAL, NUOVO ASSESSORE DEI FLUSSI MIGRATORI CON UN NUOVO MODO DI AGIRE: PIÙ AZIONE E MENO VIAGGI, MENO TURISMO. FARE CRESCERE IL VENETO TRAMITE I VENETI NEL MONDO.

Per una rapida visita del Brasile – la prima dopo la sua elezione avvenuta circa sei mesi fa – è andato a Curitiba-PR ed in alcuni comuni della Serra Gaúcha, nel Rio Grande do Sul. All’inizio di novembre, il nuovo assessore ai Flussi Migratori e Identità Veneta, Daniele Stival era in questi luoghi. Nei due Stati, il successore di Oscar de Bona ha preso contatti con le autorità locali e direttori di associazioni venete al fine di, secondo quanto dichiarato alla rivista *INSIEME*, acquisire informazioni che saranno utili per formulare il nuovo piano triennale della Regione Veneto.

Epoca di crescita zero in Italia ed in tutta Europa, ossia di “vacche magre”, lui prevede che le risorse ed i progetti debbano essere “ottimizzati” per garantire la massima efficienza delle azioni della Regione al minor costo possibile. “Più fatti e meno turismo e viaggi”, ha riassunto punzecchiando la politica del suo predecessore che, curiosamente, veniva in Brasile per l’ennesima volta subito di seguito. “È mia volontà – ha spiegato – ed è anche quella della Giunta, modificare alcune cose del passato. Fino ad oggi sono state usate molte risorse per i “ricordi”. Secondo lui, pensare nel passato era importante, dato che “è importante ricordare la nostra cultura, ma dobbiamo pensare anche nel futuro, ed il futuro è giovane, nel senso che abbiamo bisogno di pensare alle nuove generazioni”. Stival ragiona che i giovani pensano al futuro costruendo la loro capacità di lavoro e, così, la “nostra volontà è investire nei giovani in tre fronti”. In primo luogo viene la formazione professionale; in secondo luogo la formazione universitaria che permette la crescita intellettuale e l’interscambio tra le università; in terzo luogo l’investimento deve essere nelle imprese, nell’interscambio

economico e commerciale tra le imprese venete e quelle “venete” in giro per il mondo, nel caso qui in Brasile. Secondo lui, l'appoggio delle università venete “deve essere fecondo e utile ai nostri giovani per la loro crescita culturale, loro che saranno gli imprenditori e le imprese di domani”.

■ **Come si farà ciò? I giovani veneti del Brasile andranno in Italia o le Università Italiane verranno qui da loro?**

- Anche qui mi piacerebbe introdurre qualcosa di nuovo, nel senso che, fin dall'inizio, ho dichiarato che vorrei fare pochi viaggi se paragonato al mio predecessore. Ci sono le tecnologie e quindi le video conferenze, che costano poco e ci mettono in contatto con il mondo in un modo veloce. Così, teoricamente, non bisogna mettere le persone in movimento. Le lezioni si possono fare in videoconferenza tra Venezia, Padova, Verona e le università brasiliane. In tempo reale. Ovvio che quando si passerà dalla teoria alla pratica bisognerà muovere le persone. Ma a quel punto, comunque, i costi saranno

stati dimezzati.

Secondo Daniele Stival, il profilo delle associazioni sta invecchiando. Non tanto in Brasile, ma la verità è che i “veneti nel mondo stanno invecchiando ed i giovani dovranno ricevere buoni stimoli per riavvicinarsi”.

■ **E nel campo imprenditoriale, l'attenzione veneta si rivolge a qualche settore in particolare?**

- Voglio continuare il cammino degli interscambi tecnologici. Con tutta la nuova tecnologia disponibile alla ricerca che c'è nel Veneto, i nostri primi clienti e partner devono essere i veneti nel mondo e con loro, e tramite loro, dobbiamo far girare merci e risorse. Veneti d'Italia e veneti del mondo intero devono realizzare una salutare lobby per far crescere, ognuno, la sua parte.

■ **Alla fine è una proposta che privilegia i veneti...**

- Abbiamo vinto le elezioni dicendo “al primo posto i veneti”. Chiaro, il Veneto in Italia. Perché pensiamo, in un momento di crescita zero – e con la politica che deve fare delle

scelte – si privilegi prima la propria gente e poi gli altri. E così vale per il resto del mondo. Se ci sono più veneti per il mondo che nel Veneto stesso, dobbiamo privilegiare questo dialogo. Non è solo una questione di dialogo e di riconoscenza tra veneti, ma il fatto che abbiamo tutti lo stesso sangue. Cosa voglio dire con ciò?

Che è nel nostro DNA che i veneti sanno lavorare con onestà, un valore che si pone in risalto, tanto in Italia come ovunque: gente che lavora ed onesta. Nel 2010 questo significa che continuiamo, come negli ultimi anni, a produrre qualità. Per il fatto di essere gente onesta vogliamo fare prodotti seri dal punto di vista tecnologico, in qualsiasi settore.

■ **Un tempo si parlava di estendere il diritto di voto ai veneti all'estero...**

- Su ciò non ho molti dubbi. Credo che il nuovo statuto che stiamo preparando darà molta attenzione ai veneti nel mondo, ma i meccanismi... l'ultima emigrazione si è verificata 40-60 anni fa. E le persone si stanno già allontanando dal Vene-

to. Le nuove generazioni hanno difficoltà a riconoscersi venete. Vediamo nell'amministrazione pubblica come siano difficili le cose con il voto degli italiani all'estero. E poi il potere che ciò crea è piccolo. Credo sia una bella illusione far votare oltre sei milioni di veneti nel mondo (mentre in Italia i veneti sono quattro milioni). Sono problemi di difficile amministrazione e credo che la politica, nel Veneto – e lo dico a 360 gradi – non sarebbe matu-

VENETI: JOVENS, UNIVERSIDADES E EMPRESAS - OS TRÊS PONTOS BÁSICOS DO “NOVO VÊNETO”, SEGUNDO DANIELE STIVAL, NOVO SECRETÁRIO DE FLUXOS MIGRATÓRIOS COM NOVA FORMA DE AGIR: MAIS AÇÃO, MENOS VIAGENS, MENOS TURISMO. FAZER CRESCER O VÊNETO ATRAVÉS DOS VÊNETOS NO MUNDO. - Para uma visita rápida ao Brasil - a primeira desde que tomou posse há cerca de seis meses -, esteve, no início de novembro, em Curitiba e em alguns municípios da Serra Gaúcha, no Rio Grande do Sul, o novo secretário para os Fluxos Migratórios e Identidade Vêneta, Daniele Stival. Nos dois Estados, o sucessor de Oscar de Bona manteve contatos com autoridades locais e diretores de associações vênetas para, segundo disse ao editor da Revista Insieme, levantar informações que lhe serão úteis na formulação do novo plano trienal da Região do Vêneto. Época de crescimento zero na Itália e em toda a Europa, ou seja, de “vacas magras, ele prevê que os recursos e projetos devam ser “otimizados” para garantir a máxima eficiência das ações da Região com o menor custo

possível. “Mais realização e menos turismo, menos viagens”, resumiu ele, afirmando a política de seu antecessor que, curiosamente, vinha ao Brasil pela enésima vez, logo em seguida. “Minha vontade - explicou - que é também a da Junta, é de modificar algumas coisas do passado. Até agora foram usados muitos recursos nos “ricordi” (lembranças)”. Segundo ele, pensar no passado foi importante, pois “é importante recordar nossa cultura, mas devemos pensar também no futuro, e o futuro é jovem, no sentido de que precisamos pensar nas novas gerações”. Stival raciocina que os jovens pensam no futuro construindo sua capacidade de trabalho e, assim, “nossa vontade é investir nos jovens em três frentes”. Em primeiro lugar, vem a formação profissional; em segundo, a formação universitária que proporciona o crescimento intelectual e o intercâmbio entre universidades; em terceiro, o investimento deve ser nas empresas, no intercâmbio econômico e comercial entre empresas do Vêneto e empresas vênetas mundo a fora, no caso, aqui do Brasil. Para ele, o apoio das universidades vênetas “deve ser fecundo e

útil aos nossos jovens e para o seu crescimento cultural, eles que serão os empresários e empresas de amanhã”.

■ **Como será feito isso? Os jovens irão à Itália ou as Universidades italianas virão aos jovens vênetas do Brasil?**

- Também aqui eu gostaria de ousar um pouco de novo, no sentido de que, desde o início, declarei que farei poucas viagens em relação a meu antecessor em seus giros pelo mundo. Porque existem as tecnologias e, portanto, as videoconferências, que custam pouco e nos colocam em contato com o mundo de forma veloz. Assim, pelo menos numa fase teórica, não precisa movimentar as pessoas. As lições podem ser feitas através de videoconferências entre Veneza, Padova, Verona e universidades brasileiras. Em tempo real. É óbvio que quando se passa da teoria à prática será necessário movimentar pessoas. Mas aí já se diminuiu o custo pela metade.

Para Daniele Stival, o perfil das associações está envelhecendo. Não tanto no Brasil, segundo diz, mas a verdade é que os “vênetas no mundo estão envelhecendo e os jovens não haverão de se

aproximar se não tiverem bons estímulos”.

■ **E no campo empresarial, a atenção vêneta vai para algum setor em especial?**

- Quero continuar no caminho dos intercâmbios tecnológicos. Com toda a nova tecnologia disponível e a pesquisa que há no vêneta, nossos primeiros clientes e parceiros devem ser os vênetas pelo mundo e com eles e através deles devemos girar mercadorias e recursos. Vênetas da Itália e vênetas do mundo inteiro devem realizar um salutar lóbi para fazer crescer, cada um, a sua parte.

■ **Trata-se, pois, de uma proposta, que privilegia os vênetas...**

- Nós vencemos as eleições dizendo “em primeiro lugar, os vênetas”. Obviamente, o Vêneto na Itália. Porque achamos que num momento de crescimento zero - e a política precisa fazer escolhas - privilegia-se primeiro a sua gente e depois os outros. E assim vale para o resto do mundo. Se existem mais vênetas pelo mundo que na própria Itália, devemos privilegiar este diálogo. Porque não é apenas uma questão de diálogo e de reconheci-



Foto: Daniele Piron

ra per affrontare questo argomento.

■ **Quindi Lei condanna anche il modello di voto degli italiani all'estero?**

- Così come è oggi non funziona. Tecnicamente visto che, i "brogli" esistono, è inutile negarlo (vedo ciò in Italia e lo constato nel giro che sto facendo all'estero) e nemmeno qualitativamente, dato che mi pare che i parlamentari eletti non siano stati molto utili agli interessi degli italiani all'estero. Se

non sono incisivi nell'aiutare i nostri italiani nel mondo, evidentemente c'è la necessità di fare una politica più seria, indipendentemente se ci sia o no una rappresentanza. Il mio timore, in funzione di come si muove la politica italiana – e questo è lo stesso discorso del Veneto – è che gli italiani effettivamente nati in Italia e che da essa sono fuoriusciti da 40, 60 anni, abbiano un'ideologia ed appartengano ad una classe sociale che non esiste più. Tut-



✓ *Stival parla durante l'evento di consegna dello stendardo dell'Associazione "Bellunesi di Curitiba", alla presenza del console generale Salvatore di Venezia, del presidente della Favep, Francisco Schiocchet e del consulente veneto per il Paraná, Luis Molossi, tra gli altri.*

✓ *Stival discursa na solenidade de entrega do estandarte da Associação "Bellunesi di Curitiba", com a presença do cônsul geral Salvatore di Venezia, do presidente da Favep, Francisco Schiocchet e do consultor vêneto para o Paraná, Luiz Molossi, entre outros.*

mento entre vênets, mas o fato é que todos temos o mesmo sangue. Que quero dizer com isso? Que está em nosso DNA que os vênets são capazes de trabalhar com honestidade, um valor que se destaca, seja na Itália, seja no mundo todo: gente trabalhadora e honesta. Em 2010 isso quer dizer que nós continuamos, como nos últimos anos, a produzir qualidade. Pelo fato de sermos gente honesta queremos fazer produtos sérios do ponto de vista da tecnologia, em qualquer setor.

■ **Uma vez falava-se em estender o direito de voto aos vênets no exterior...**

- Sobre isto não tenho muitas dúvidas. Creio que o novo estatuto que estamos realizando dará muita atenção aos vênets no mundo, mas os mecanismos... a última emigração ocorreu há 40-60 anos. E as pessoas já estão se separando do Vêneto. As novas gerações começam a ter dificuldades em reconhecer-se vênets. Vemos na administração pública como as coisas são difíceis com o voto dos italianos no exterior. Depois, o poder que isso gera é pequeno. Creio que seja muito ilusório conseguir fazer votar mais de

seis milhões de vênets no mundo (enquanto na Itália os vênets são 4 milhões). São problemas de difícil administração e acredito que a política no Vêneto - e aqui falo a 360 graus - não estaria madura para enfrentar este argumento.

■ **Então o sr. condena também o modelo de voto dos italianos no exterior?**

- Como é hoje, não funciona. Nem tecnicamente, pois, entre outras coisas, os "Brogli" (fraudes) existem, é inútil esconder (e isso vejo na Itália e constato no giro que estou fazendo pelo exterior), nem em sua qualidade, pois vejo que os parlamentares eleitos não têm sido muito úteis aos interesses dos italianos no exterior. Se não são úteis no sentido de que possam dar apoio incisivo aos nossos italianos pelo mundo, evidentemente há necessidade de fazer uma política mais séria independentemente de que haja ou não representação.

O meu temor, em função de como se move a política italiana - e este é o mesmo discurso do Vêneto - é que os italianos efetivamente nascidos na Itália e que dela saíram há 40, 60 anos, tinham uma ideologia e pertenciam a uma classe

social que hoje não existem mais. É tudo completamente diverso. Sobretudo, os partidos mudaram. E, depois... as transformações, o progresso econômico que, como digo sempre, traz também um pouco de regresso porque nos distancia de nossas comunidades e da nossa condição de seres humanos, fazendo-nos aproximar mais do lucro, da renda, do dinheiro e menos do associativismo, da vida em comunidade... isto significa que subentra também aquele egoísmo que faz os italianos se perguntarem: mas porque vou deixar votar quem não mora mais aqui na Itália? Um tipo de sentimento que vai um pouco além: percebe ainda a proximidade do italiano que partiu, mas percebe menos a proximidade dos que, pela lei, podem ser considerados Italianos, mas que na Itália nunca estiveram. Eis a dificuldade de colocar essas realidades, juntas, na política.

■ **Eleições em vista em Itália?**

- Segundo me ci saranno elezioni il prossimo anno. Ci sono tutte le condizioni affinché ciò avvenga. In questo momento, entrambe le aree - destra e sinistra - non hanno ancora leaders per i cambiamenti e Ber-

lusconi rimarrà ancora per un po'. Importante è lo sforzo dei nostri imprenditori e cittadini di tentare, oltre ai problemi del momento, guardare avanti e di essere - caratteristica dei veneti e di tutto il Nord d'Italia - parsimoniosi, economici ed attenti agli investimenti. Per questo che usciremo da questa crisi più facilmente che altri paesi. Ed è anche per questo che, in generale, siamo il Paese che meno ha sofferto dal punto di vista dei bilanci familiari e bancari in relazione ad altre realtà europee.

■ **Quali risultati si aspetta da questo viaggio?**

Da questo viaggio e dai prossimi anni mi aspetto un futuro sereno. Buono per l'Italia e per il Brasile, in punta di piedi (in una comunità veneta molto forte ed io ho un profondo rispetto verso i veneti di qualsiasi parte del mondo). In punta di piedi intendo che voglio confrontarmi con loro e comprendere dove sia possibile arrivare. Dai primi incontri avuti capisco che andiamo nella stessa direzione. Così, insieme, potremo costruire qualcosa di positivo. □

social que hoje não existem mais. É tudo completamente diverso. Sobretudo, os partidos mudaram. E, depois... as transformações, o progresso econômico que, como digo sempre, traz também um pouco de regresso porque nos distancia de nossas comunidades e da nossa condição de seres humanos, fazendo-nos aproximar mais do lucro, da renda, do dinheiro e menos do associativismo, da vida em comunidade... isto significa que subentra também aquele egoísmo que faz os italianos se perguntarem: mas porque vou deixar votar quem não mora mais aqui na Itália? Um tipo de sentimento que vai um pouco além: percebe ainda a proximidade do italiano que partiu, mas percebe menos a proximidade dos que, pela lei, podem ser considerados Italianos, mas que na Itália nunca estiveram. Eis a dificuldade de colocar essas realidades, juntas, na política.

■ **Eleições à vista na Itália?**

- Segundo penso, haverá eleição ano que vem. Existem todas as condições para isso. Neste momento, ambas as áreas - direita e esquerda - não têm ainda líderes para as mudanças, e Berlusconi ficará

ainda por algum tempo. Importante é o esforço de nossos empresários e cidadãos de tentar, além dos problemas do momento, olhar para o futuro e de ser - características dos vênets e de todo o Norte da Itália - parcimoniosos, econômicos e atentos também aos investimentos. Por isso sairemos dessa crise mais facilmente que os outros países. É também por isso que, nos aspectos gerais, somos o País que menos sofreu do ponto de vista dos orçamentos familiares e bancários em relação a outras realidades europeias.

■ **Que resultados espera dessa viagem?**

Espero dessa viagem e dos próximos anos um futuro com sorriso. Bom para a Itália e bom para o Brasil, na ponta dos pés... (numa comunidade vêneta muito forte, e eu tenho profundo respeito aos vênets em qualquer parte do mundo em que eles estejam). Na ponta dos pés quer dizer que quero me confrontar com eles e entender para onde se pode andar. Dos primeiros diálogos havidos, entendo que estamos na mesma direção. Assim, juntos, poderemos construir algo de positivo. □

“DOVRÀ ESSERE UNA GRANDE FESTA”

**L'AMBASCIATORE
D'ITALIA IN
BRASILE,
GHERARDO LA
FRANCESCA,
PUBBLICIZZA
IL “MOMENTO
ITALIA-BRASILE”,
NELLA SUA
VISITA IN
PARANÁ E SANTA
CATARINA. HA
INCONTRATO
GOVERNATORI,
IMPRENDITORI,
COMUNICATORI
E LEADER
COMUNITARI.**



Il “Momento Italia-Brasile”, che si terrà tra ottobre 2011 e giugno 2012, “dovrà essere una grande festa, un’occasione per stare insieme, un’occasione per dar valore a tutto ciò che abbiamo in comune a cominciare, ovviamente, da tutto quello che gli italiani hanno fatto in Brasile insieme ai brasiliani”. Questa volontà è appello sono dell’ambasciatore d’Italia in Brasile Gherardo La Francesca (si veda www.insieme.com.br) ed è stata ripetuta per tutto il viaggio di tre giorni (dal 17 al 19 novembre) fatto per gli Stati di Paraná e Santa Catarina dove, in compagnia del console generale Salvatore di Venezia, ha incontrato imprenditori, leader politici, dirigenti universitari e rappresentanti della comunità italiana dei due Stati. In quasi tutti i luoghi dove è stato, lo ha accompagnato il presidente del Comites Gianluca Cantoni.

Secondo La Francesca, che non nasconde il suo entusiasmo per il Brasile, dalla collaborazione tra Italia e Brasile possono nascere, anche, opportunità di aiuto per superare l’attuale crisi che affrontano vari paesi europei, dove la crescita economica è pari a zero. “La strada è della collaborazione” – ha ripetuto durante un’intervista collettiva a Curitiba, presso la sede della Società Garibaldi dove, in compagnia di sua moglie Antonella Cavallari, è stato ricevuto per una cena nel giorno del suo arrivo, il 17, dopo essere andato a visitare l’Associazione Commerciale del Paraná, pranzando con gli im-

prenditori; nel Consolato Generale di Curitiba, per un incontro con i funzionari; nella redazione e direzione del giornale “Gazeta do Povo”; nella sede del Centro Culturale Italo-Brasiliano Dante Alighieri (dove, oltre che dall’anfitrione Vittorio Romanelli, è stato ricevuto dai presidenti delle associazioni, consiglieri dei Comites e della Camera Italo-Brasiliana di Commercio e Industria del Paraná, tra gli altri); inaugurato la Mostra del Cinema “Venezia 2010” nel Cineplex dello Shopping Novo Batel, durante la quale ha reso omaggio all’ex-console generale di Curitiba e, negli ultimi tempi, suo primo consigliere in Ambasciata, Mario Trampetti, repentinamente deceduto all’inizio di settembre.

Il giorno dopo, nelle prime ore, La Francesca ha visitato l’impresa General Mechanical Equipments - GME do Brasil, a São José dos Pinhais, dove è stato ricevuto dal presidente del gruppo, Erminio Ceresa. In seguito si è recato nella sede della Fiep – Federazione delle Industrie dello Stato del Paraná per poi essere ricevuto dal governatore dello Stato del Paraná, Orlando Pessuti, con il quale ha pranzato nel Palácio das Araucárias e al quale ha consegnato un “certificato di cittadinanza italiana” - atto che si sarebbe ripetuto il giorno dopo nel Palácio da Agrônômica, a Florianópolis, per il governatore Leonel Pavan. Commossi (Pessuti era in lacrime), entrambi i governatori hanno giustificato l’emozione ricor-

TEM QUE SER UMA GRANDE FESTA - O EMBAIXADOR DA ITÁLIA NO BRASIL, GHERARDO LA FRANCESCA, FAZ PUBLICIDADE DO “MOMENTO ITALIA-BRASILE”, NA VISITA AO PARANÁ E SANTA CATARINA. ELE ESTEVE COM GOVERNADORES EMPRESÁRIOS, COMUNICADORES E LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS - O “Momento Italia-Brasile”, que será realizado entre outubro próximo e junho de 2012, “tem que ser uma grande festa, uma ocasião para estarmos juntos, uma ocasião para valorizar tudo o que temos em comum, começando, naturalmente, por tudo aquilo que os italianos fizeram no Brasil junto com os brasileiros”. A vontade e a convocação é do embaixador da Itália no Brasil, Gherardo La Francesca (veja em www.insieme.com.br), e foi repetida em toda a viagem de três dias (17 a 19 de novembro) que realizou pelos Estados do Paraná e Santa Catarina, onde, em companhia do cônsul geral Salvatore Di Venezia, encontrou empresários, líderes políticos, dirigentes universitários e representantes da comunidade italiana dos dois Estados. Em quase todos os lugares onde esteve, acompanhou-o também o presidente do Comites, Gianluca Cantoni. Segundo La Francesca, que não esconde seu entusiasmo pelo Brasil, da parceria entre a Itália e o Brasil podem nascer inclusive, oportunidades de ajuda à superação da atual crise que enfrentam diversos países europeus, onde o crescimento econômico é zero. “A via é de parcerias” - repetiu ele durante uma entrevista coletiva em Curitiba, na sede da Sociedade Garibaldi, onde, acompanhado de sua esposa, a embaixatriz Antonella Cavallari, foi recebido com um jantar, na noite de sua chegada, dia 17, depois de ter estado na Associação Comercial do Paraná, onde almoçou com empresários; na sede do Consulado Geral em Curitiba, para um encontro com os funcionários; na redação e direção do jornal “Gazeta do Povo”; na sede do Centro Cultural Italo-Brasileiro Dante Alighieri (onde, além do anfitrião Vittorio Romanelli, foi recebido por presidentes de associações, conselheiros dos Comites e da Câmara Italo-Brasileira de Comércio e Indústria do Paraná, entre outros); de ter aberto a Mostra de Cinema “Venezia 2010” no Cineplex do Shopping Novo Batel, durante a qual prestou homenagem ao ex-cônsul geral em Curitiba e, ultimamente, seu primeiro conselheiro na Embaixada, Mario Trampetti, que faleceu repentinamente no início de setembro. No dia seguinte, La Francesca visitou, nas primeiras horas do dia, as dependências da empresa General Mechanical Equipments - GME do Brasil, no município de São José dos Pinhais, onde foi recebido pelo presidente do grupo, Erminio Ceresa. Em seguida esteve na sede da Fiep - Federação das Indústrias do Estado do Paraná para, depois, ser recebido pelo governador do Estado do Paraná, Orlando Pessuti, com quem almoçou no Palácio das Araucárias e a quem entregou um “certificado de cidadania italiana” - ato que seria repetido, dia seguinte, no Palácio da Agrônômica, em Florianópolis, com a entrega de certificado semelhante ao governador Leonel Pavan. Emocionados (Pessuti chegou a cair em lágrimas), ambos os governadores justificaram a emoção evocando seus ancestrais imigrantes e toda sua luta em terras brasileiras, a quem dedicaram a homenagem recebida. Antes de partir para Joinville, o embaixador esteve ainda com o reitor da Universidade Federal do Paraná, Zaki Akel Sobrinho.

A primeira visita em Santa Catarina aconteceu nas instalações da Marcegaglia do Brasil, no município de Garuva, às margens da BR-101, onde os barracões industriais do grupo ocupam área superior a 116 mil metros quadrados na produção de componentes

✓ *L’ambasciatore d’Italia in Brasile, Gherardo La Francesca (centro), nella sua visita all’impresa GME do Brasil che vanta l’Embraer tra i suoi clienti, è ricevuto dal presidente del Gruppo, Erminio Ceresa (terzo da sinistra a destra); nell’altra foto, l’ambasciatore, accompagnato dal console Salvatore di Venezia e dal presidente del Comites, Gianluca Cantoni, nel cantiere del gruppo italiano Azimut-Benetti, ad Itajaí-SC, dove sono stati ricevuti dal direttore esecutivo Luca Morando.*

✓ *O embaixador da Itália no Brasil, Gherardo La Francesca (centro), em sua visita à empresa GME do Brasil que tem a Embraer entre seus clientes, é recebido pelo presidente do Grupo, Erminio Ceresa (terceiro da esquerda para a direita); na outra foto, o embaixador, acompanhado do cônsul Salvatore di Venezia e do presidente do Comites, Gianluca Cantoni, no estaleiro do grupo italiano Azimut-Benetti, em Itajaí-SC, onde foram recebidos pelo executivo Luca Morando.*



dando i loro avi immigranti e tutta la loro lotta in terre brasiliane, ai quali hanno dedicato i riconoscimenti ricevuti. Prima di andare a Joinville, l'ambasciatore ha incontrato anche il rettore dell'Università Federale del Paraná, Zaki Akel Sobrinho.

La prima visita in Santa Catarina è avvenuta presso la Marcegaglia do Brasil, a Garuva, vicino all'autostrada BR-101, dove gli impianti industriali occupano un'area superiore a 116.000 m² e dove sono prodotti componenti per l'industria elettrodomestica, tubi in acciaio per la refrigerazione, tubi in acciaio-carbonio ed inossidabili. In una video-conferenza, organizzata dai direttori locali Stefano Scovoli e Luiz Daury Ferreira Helembeck, la comitiva è entrata in contatto diretto con il presidente del gruppo in Italia, Steno Marcegaglia. L'agente consolare onorario Moacir Bogo, in seguito, ha guidato i visitanti fino al complesso Perini Business Park, a Joinville, in cui già si sono installate oltre 80 imprese (oltre una decina sono italiane, tra cui la Cisa, leader mondiale nei sistemi di sterilizzazione), secondo quanto detto dai direttori Jonas Tilp e Ana Lúcia Alves Dressel. Nella visita fatta al giornale "A notícia", l'am-

basciatore ha esposto gli obiettivi del "Momento Italia-Brasile" per poi avere anche un incontro fuori programma con il rettore Paulo Ivo Koehntopp, della Univille.

Nella Brasita (un'impresa che da quasi venti anni lavora esclusivamente con prodotti importati dall'Italia, in particolare nei settori mobili e design), è stato ricevuto dai proprietari Giorgio Dalla Libera e Alessandro Degano e da altri venti imprenditori della zona, oltre che dal vice-governatore Luiz Henrique da Silveira, ai quali è stata offerta una cena con vini prodotti in Santa Catarina. Sulla strada verso Florianópolis, la comitiva dell'ambasciatore La Francesca si è fermata a Itajaí per conoscere i cantieri in costruzione della Azimut-Benetti, impresa italiana leader nel settore della nautica, in particolare yacht di lusso. Il suo direttore esecutivo Luca Morando ha spiegato all'ambasciatore gli obiettivi dell'impresa "venuta per rimanere". Arrivando a Florianópolis, La Francesca è andato subito al Centro Amministrativo del Governo di SC, per incontrare il governatore Raimundo Colombo, con cui ha avuto un proficuo dialogo.

L'ancora senatore Colombo è il primo discendente di

immigranti italiani eletto governatore dello Stato, dove il 62% della popolazione ha origini italiane. C'è stato poi un incontro nel Palácio da Agrônômica, sede ufficiale del governatore di SC. Dopo l'omaggio a Pavan è stato servito un pranzo a tutti gli invitati, tra cui il sindaco di Florianópolis, Dario Elias Berger; l'assessore degli affari internazionali, Vinicius Lummertz; il rettore della UFSC, Álvaro Toubes Prata; l'assessore all'educazione, Silvestre Herdt; il presidente della Camera Italo-Brasiliana di Commercio e Industria, Renato Timm Marins; l'agente consolare Moacir Bogo ed il viceconsole onorario locale, Attilio Collitti, oltre ad imprenditori locali ed altri invitati. Prima della visita al giornale "Diário Catarinense" ed al direttore della RIC-Record, Mario Petrelli, l'ambasciatore La Francesca e il console Di Venezia hanno sorvolato il litorale catarinense su un elicottero messo a disposizione dallo Stato. Hanno poi salutato i partecipanti ad un seminario sul Progetto Ites, promosso dalla Camera Italo-Brasiliana di SC presso l'Hotel Majestic. La visita a SC si è conclusa con una cena presso la casa dell'imprenditore Mario Petrelli.

ASPETTO POSITIVO –

Entusiasta della presenza italiana in Brasile, calcolata in circa 30 milioni di persone, La Francesca vede in essa "una ricchezza" che la stessa Italia "deve conoscere e valorizzare meglio". Ricorda, anche, il periodo in cui la Fiat ("Un'impresa italiana o brasiliana? O entrambe le cose?") Italia aveva problemi ed era quasi sul punto di essere comprata dai nord-americani ma salvata da Fiat Brasile... ed ora ha comprato la Chrysler. Alle domande sulle cosiddette "file della cittadinanza" per l'ottenimento del semplice riconoscimento della cittadinanza italiana per diritto di sangue, ammette che, teoricamente, i 30 milioni ne avrebbero diritto ma "sono numeri impressionanti" che, "purtroppo causano lungaggini" per i consolati. Affinché il processo sia rapido, secondo lui, "bisognerebbe avere venti volte di più il numero di consolati e funzionari", cosa che "oggi non è possibile" vista la crisi che affrontano i governi europei al punto che, per esempio, l'Inghilterra sta riducendo a 500.000 i dipendenti statali. "Dobbiamo fare sacrifici – ha detto l'ambasciatore – e ciò durerà anni", benché "sia convinto che l'Europa possiede i mezzi necessari per superare questa crisi". □



para indústria de eletrodomésticos, tubos de aço para refrigeração, tubos de aço carbono e inoxidável. Uma vídeo-conferência, organizada pelos diretores locais Stefano Scovoli e Luiz Daury Ferreira Helembeck, colocou a comitiva em contato direto com o presidente do grupo na Itália, Steno Marcegaglia. O agente consular honorário Moacir Bogo, em seguida, guiou os visitantes até o complexo da *Perini Business Park*, em Joinville, sobre cujo condomínio já se instalaram mais de 80 empresas (mais de uma dezena delas são italianas, com destaque para a Cisa, uma das líderes mundiais em sistemas de esterilização), segundo explicaram os diretores Jonas Tilp e Ana Lúcia Alves Dressel. Na visita que fez ao jornal "A notícia", o embaixador expôs os objetivos do "Momento Italia-Brasil" tendo sido procurado, em seguida, para um encontro extra-agenda com o reitor Paulo Ivo Koehtopp, da Univille. Na Brasita (uma empresa que há quase vinte anos trabalha exclusivamente com produtos importados da Itália, com destaque para a área moveleira e design), foi recebido pelos proprietários Giorgio Dalla Libera e Alessandro Degano e mais cerca de vinte empresários da região, além do vice-governador Luiz Henrique da Silveira, aos quais foi servida uma ceia com vinhos produzidos em Santa Catarina. No caminho para Florianópolis, a comitiva do embaixador La Francesca parou em Itajaí para conhecer as dependências do estaleiro em construção da Azimut-Benetti, uma empresa italiana que tem liderança na área do setor náutico, especialmente iates de luxo. Ali, o diretor executivo Luca Morando colocou o embaixador a par dos objetivos da empresa "que veio para ficar". Ao chegar a Florianópolis, La Francesca foi direto ao Centro Administrativo do Governo de SC, para se encontrar com o governador eleito Raimundo Colombo, com quem manteve proveitoso diálogo. O ainda senador Colombo é o primeiro descendente de imigrantes italianos eleito governador do Estado, onde 62% da população tem origens italianas. Seguiu-se o encontro no Palácio da Agrônômica, residência oficial do governador de SC. Após a homenagem a Pavan, um almoço foi servido aos convidados, entre os quais o prefeito de Florianópolis, Dario Elias Berger; o secretário de articulação internacional, Vinicius Lummerz; o reitor da UFSC, Álvaro Toubes Prata; o secretário da Educação, Silvestre Herdt; o presidente da Câmara Italo-Brasileira de Comércio e Indústria, Renato Timm Marins; o agente consular Moacir Bogo e o vice-cônsul honorário local, Attilio Colliti, além de empresários locais e outros convidados. Antes da visita ao jornal "Diário Catarinense" e ao diretor da RIC-Record, Mario Petrelli, o embaixador La Francesca e o cônsul Di Venezia sobrevoaram o litoral catarinense no helicóptero cedido pelo governo do Estado. Depois, saudaram os participantes de um seminário sobre o Projeto Ites, promovido pela Câmara Italo-Brasileira de SC nas dependências do Hotel Majestic. A visita a SC foi encerrada com um jantar na residência do empresário Mario Petrelli.

O LADO POSITIVO - Entusiasta da presença italiana no Brasil, que é calculada em cerca de 30 milhões de pessoas, La Francesca vê nela "uma riqueza" que a própria Itália "precisa conhecer e valorizar melhor". Ele lembra, inclusive, o período em que a Fiat ("Uma empresa italiana, ou brasileira? Ou as duas coisas?") da Itália estava com problemas a ponto de quase ser comprada pelos norte-americanos e que foi salva pela Fiat do Brasil e que agora comprou a Chrysler. Questionado sobre as chamadas "filas da cidadania" para a obtenção do simples reconhecimento da cidadania italiana por direito de sangue, ele admite que, em tese, os 30 milhões referidos teriam direito, mas são "números impressionantes" que, "infelizmente, causam a lentidão" dos consulados no atendimento. Para um processo ser rápido, segundo ele, "a gente teria que ter vinte vezes mais consulados e funcionários", coisa que "hoje não é possível" em vista da crise que enfrentam os governos da Europa a ponto de terem que reduzir, como a Inglaterra, em 500 mil o número de funcionários dependentes do Estado. "Temos que fazer sacrifícios - disse o embaixador - e isso provavelmente vai durar anos", embora "esteja convencido que a Europa possui os meios necessários para a superação dessa crise". □



✓ *In alto: videoconferenza con Steno Marcegaglia e l'incontro nella sede del Perini Business Park; in basso, da sinistra a destra: la consegna della cittadinanza italiana ai governatori Orlando Pessuti (PR) e Leonel Pavan (SC); l'incontro con il governatore eletto di SC, Raimundo Colombo; e l'ingresso in pompa magna nel Palácio das Araucárias, a Curitiba-PR.*

✓ *No alto: videoconferência com Steno Marcegaglia e o encontro na sede do Perini Business Park; em baixo, da esquerda para a direita: a entrega do certificado de cidadania italiana aos governadores Orlando Pessuti (PR) e Leonel Pavan (SC); o encontro com o governador eleito de SC, Raimundo Colombo; e a entrada com honras protocolares no Palácio das Araucárias, em Curitiba-PR.*



Foto: Daniele Pavan



✓ Da sinistra a destra: la signora Nilva Randon, Roberto Ditri, Raul Anselmo Randon, Roberto Zuccato, Humberto Tomé, la signora Maria Teresa Tomé, Giuseppe Sbalchiero; Raul Anselmo Randon riceve le chiavi della città dalle mani del sindaco di Cornedo Vicentino, Martino Montagna; Raul Anselmo Randon ed il presidente della Confindustria di Vicenza, Roberto Zuccato.

✓ Da esquerda para a direita: a sra. Nilva Randon, Roberto Ditri, Raul Anselmo Randon, Roberto Zuccato, Humberto Tomé, a sra. Maria Teresa Tomé, Giuseppe Sbalchiero; Raul Anselmo Randon recebe as chaves da cidade das mãos do prefeito de Cornedo Vicentino, Martino Montagna; Raul Anselmo Randon e o presidente da Confindustria de Vicenza, Roberto Zuccato.

VICENZA PORTA **IN TRIONFO** RAUL RANDON

■ DI / POR PAOLO MENECHINI - VICENZA-IT

Sono stati due giorni intensi, il 2 e 3 novembre scorsi, per l'imprenditore gaúcho Raul Anselmo Randon che da qualche giorno si trovava in Nord Italia con la moglie Sig.ra Nilva e l'amico Humberto Tomé con la moglie Sig.ra Maria Teresa.

La breve visita a Vicenza del fondatore e presidente delle Empresas Randon avrebbe dovuto essere "privata", ma in realtà si è trasformata in una serie di omaggi e riconoscimenti solenni che le più importanti categorie economiche, politiche e comunitarie di tutta la Provincia di Vicenza e del Veneto hanno reso all'imprendi-

tore caxiense, nonostante la città fosse stata colpita il giorno prima da una delle peggiori inondazioni della sua storia (il Veneto ha subito danni per 1 miliardo di Euro).

Nel pomeriggio di martedì 2 novembre Randon è stato ricevuto dal Presidente dell'Associazione Artigiani della Provincia di Vicenza Giuseppe Sbalchiero e dal Presidente della Camera di Commercio, Industria, Artigianato e Agricoltura della Provincia di Vicenza Vittorio Mincato (che è anche membro del Consiglio di Amministrazione e del Comitato di Controllo interno della Fiat) che ha consegnato a Randon una targa ricordo.

In serata Randon è stato ri-

cevuto dal Presidente di Confindustria Vicenza Roberto Zuccato, con il vicepresidente Roberto Ditri ed i presidenti di sezione Luigi Schiavo e Giuseppe Fortuna. Erano presenti i rappresentanti del Consiglio Comunale di Vicenza (Raffaello Colombara), del Consiglio Provinciale di Vicenza (Piero Collareda) e del Parlamento della Regione del Veneto (Giuseppe Berlatto Sella).

È importante ricordare che l'Associazione degli Artigiani della Provincia di Vicenza è la numero 1 in Italia e che Confindustria Vicenza è al terzo posto in Italia come numero di imprenditori iscritti e volume di fatturato.

Il Presidente degli industria-

li vicentini Roberto Zuccato, accogliendo Randon nella prestigiosa sede dell'Associazione (Palazzo Bonin-Longare, disegnato da Andrea Palladio nel 1572), gli ha rivolto queste parole: "è un grande onore riceverla in questa sede e come imprenditore con origini e passaporto italiani la invito a considerare questo Palazzo come se fosse la sua casa".

Al termine della cena il Presidente Zuccato ha consegnato a Raul Randon una targa commemorativa dell'incontro.

Il giorno successivo Randon è tornato a Cornedo Vicentino, la città a 25 chilometri da Vicenza dalla quale partì nel 1888 nonno Cristoforo per arrivare, dopo un lungo viaggio

durato settimane, nel Rio Grande do Sul.

Ad accoglierlo, sulla porta del Município, c'era il Sindaco Martino Montagna e la Banda musicale della città schierata nella Piazza principale che ha eseguito gli inni nazionali brasiliano e italiano.

La cerimonia è proseguita nella sala del Consiglio comunale dove era stata convocata tutta la Giunta comunale e gran parte del Consiglio comunale con il Presidente Paola Bertocchi.

Nella sala gremita di cittadini il Sindaco Montagna ha tracciato un profilo professionale ed umano di Randon ribadendo più volte l'orgoglio del popolo vicentino di poter annoverare fra i suoi "oriundi" un personaggio che partito dal nulla ha saputo creare un gruppo industriale che nel suo settore occupa un posto di primo piano nella fiorente economia brasiliana e fra i primissimi nel mercato globale.

Al termine del suo discorso il Sindaco ha consegnato a Randon le chiavi della Città, un omaggio dal grande significato simbolico che in Italia si usa dare solo ai personaggi più illustri nel campo dell'economia e della cultura.

Dopo un breve concerto della Banda musicale, la serata è proseguita con una cena nei locali del Circolo Sociale di Cornedo Vicentino alla quale il Sindaco Montagna aveva invitato tutti i Randon che vivono ancora in città.

E' stato un altro momento di grande festa, di altri omaggi, ma anche di grande emozione. "Sono cattolico credente – ha detto Randon visibilmente commosso – e per questo sono certo che in questo momento da lassù ci stanno guardando con benevolenza nonno Cristoforo, papà Abramo e mio fratello Hercílio con il quale ho iniziato, più di 60 fa, la grande avventura della Randon. Dedico a loro questa straordinaria accoglienza, questi regali e gli onori che oggi state riservando solo a me". □

VICENZA LEVA RAUL RANDON AO TRIUNFO - Para o empresário gaúcho Raul Anselmo Randon, que há alguns dias se encontra no Norte da Itália junto com a esposa Nilva e com o amigo Humberto Tomé e esposa Maria Teresa, os últimos dias 2 e 3 de novembro foram intensos.

A rápida visita a Vicenza do fundador e presidente das Empresas Randon deveria ser "privada", mas, na verdade, transformou-se numa série de homenagens e reconhecimentos solenes que as mais importantes categorias econômicas, políticas e comunitárias de toda a Província de Vicenza e do Vêneto prestaram ao empreendedor caxiense, não obstante a cidade tivesse sido atingida, no dia anterior, por uma das piores inundações de toda a sua história (o Vêneto sofreu prejuízos calculados em torno de um bilhão de euros).

Na manhã de terça-feira, 2 de novembro, Randon foi recebido pelo presidente da Associação de Artesãos da Província de Vicenza, Giuseppe Sbalchiero, e pelo presidente da Câmara de Comércio, Indústria, Artesanato e Agricultura da Província, Vittorio Mincato (que é também membro do Conselho de Administração e do Comitê de Controle interno da Fiat), que entregou a Randon uma placa.

À tarde, Randon foi recebido pelo presidente da Confindustria (Confederação das Indústrias) de Vicenza, Roberto Zuccato, pelo vice-presidente Roberto Ditri e pelos presidentes setoriais Luigi Schiavo e Giuseppe

Fortuna. Estavam presentes os representantes do Conselho Municipal (Câmara) de Vicenza, Raffaele Colombara; do Conselho da Província (Assembleia Legislativa), Piero Collareda, e do Parlamento da Região do Vêneto, Giuseppe Berlatto Sella.

É importante observar que a Associação dos Artesãos da Província de Vicenza classifica-se em primeiro lugar, em toda a Itália, e que a Confindustria de Vicenza é a terceira, também em toda a Itália, em número de empresários inscritos e em volume de faturamento.

Ao receber Randon na prestigiosa sede da Associação (Palácio Bonin-Longare, desenhado por Andrea Palladio em 1572), o presidente dos industriais vicentinos, Roberto Zuccato, disse-lhe ser "uma grande honra recebê-lo nesta sede e, como empresário com origens e passaporte italiano, o convido a considerar este Palácio como se fosse a sua casa".

No final da ceia, o presidente Zuccato entregou a Raul Randon uma placa comemorativa ao encontro.

No dia seguinte, Randon voltou a Cornedo Vicentino, cidade distante 25 quilômetros de Vicenza, da qual o avô Cristóvão partiu em 1888, para chegar, depois de uma longa viagem de semanas, no Rio Grande do Sul.

Sob o portal do Município, Randon foi recepcionado pelo prefeito Martino Montagna e pela banda musical que executou os hinos nacionais brasileiro e italiano. A cerimônia teve seqüência na sala do Conselho (Câmara Municipal), para onde foram con-

vocadas toda a equipe de governo municipal e grande parte do Legislativo, presidido por Paola Bertocchi.

Na sala lotada de cidadãos, o prefeito Montagna traçou um perfil profissional e humano de Randon, acentuando diversas vezes o orgulho do povo vicentino de poder contar entre os seus "oriundos" com uma personalidade que, partindo do nada, soube criar um grupo industrial que, em seu setor, ocupa um lugar de destaque na florescente economia brasileira e está também entre os primeiros no mercado mundial.

Ao final de seu discurso, o prefeito entregou a Randon as chaves da cidade - uma homenagem de grande significado simbólico que, na Itália, é conferida apenas a personagens mais ilustres no campo da economia e da cultura.

Depois de um pequeno concerto por parte da banda musical, a noite prosseguiu com um jantar na sede do Circolo Social de Cornedo Vicentino, para o qual o prefeito Montagna convidara todos os Randon que ainda moram na cidade. Foi outro momento de grande festa, de outras homenagens, mas também de grande emoção. "Sou católico crente – disse Randon, visivelmente emocionado – e por isso lembro com carinho o avô Cristóvão, o pai de Abrão e meu irmão Hercílio com o qual iniciei, há mais de 60 anos, a grande aventura da Randon. Dedico a eles esta extraordinária recepção, estes presentes e as honras que hoje vocês dedicam somente a mim". □



Martinelli
advocacia empresarial

Un grande successo della X Settimana della Lingua Italiana a Florianópolis

La X settimana della lingua italiana in Florianópolis si è chiusa con un grande successo. Non era mai accaduto che tutte le entità italiane della capitale di Santa Catarina, si unissero in uno sforzo comune per l'attuazione di un così importante evento. Di particolare importanza è stato la fattiva partecipazione dei professori e alunni del Corso di Italiano dell'UFSC e della collaborazione del presidente dell'Assemblea Legislativa. Il Circolo Italo Brasiliano di SC, Il Centro di Cultura Italiana PR e SC, l'associazione veneta, il circolo trentini, la famiglia trentina e Neïta - nucleo di studio interdisciplinare di italiano hanno realizzato una settimana memorabile. Il comitato promotore, coordinato da Luciana Landi Bal-

thazar (CCI), Giacomo Liberatore, Gerardo Mazzi e Gemma Casanova (CIB) e Alessandro Montanari (UFSC, con una organizzazione impeccabile hanno realizzato il desiderio di tutti gli italo brasiliani di Florianópolis.

La settimana si è aperta con un pezzo teatrale di Dario Fo, "Coppia aperta", nell'auditorium A. Mello, di San José, con una sala gremita. Il giorno 18 una tavola rotonda all'UFSC "Italia nel Brasile, lingua, cultura e storia" ha aperto una serie di dibattiti, con la partecipazione dei professori De Marco, Simoni, Curi e Bortolato Spessato. Nella serata c'è stata l'apertura ufficiale nel "plenarinho" dell'Assemblea Legislativa di SC, sono intervenuti il presidente del CIB Altair Acelon De Melo,

il vice presidente del CCI João Andreata de Sousa e il prof. Alessandro Mantovani dell'UFSC, in seguito è stato offerto un rinfresco nella sede del CIB.

Il giorno successivo all'UFSC, una tavola rotonda "L'Italia moderna e l'immigrazione", con la partecipazione del prof. M. Canevacci (Università di Roma "La Sapienza") e del prof. A. Mantovani (M.A.E.) è stata seguita da una interessantissima conferenza del prof. J. Curi sulla influenza dell'italiano nel portoghese. Il 20 sul tema "La piazza delle lingue, l'italiano nostro e degli altri" un dibattito coordinato dal prof. Altair Acelon de Melo (CIB) con la partecipazione dei professori A. Mantovani (UFSC), M. Ugocioni (CCI), P. Garcia (UFPR) e E. De Marco (Circolo Trantini Florianópolis)



GENTE

polis) ha affrontato i molteplici aspetti del tema fondamentale della settimana. Il giorno seguente, di fronte ad un attento pubblico di studenti del CCI e Cib, con la partecipazione del prof. S. Romanelli, una vivace serata dialettale ha evidenziato le varie caratteristiche e influenze dei dialetti nella lingua italiana; particolare interesse ha destato la presentazione del dialetto dell'Abruzzo da parte di Giacomo Liberatore. Il giorno 22 è stata celebrata da padre Coppi la messa in italiano assistita da un coro.

Sabato 23 la conclusione



X SEMANA DA LÍNGUA ITALIANA EM FLORIANÓPOLIS FOI UM SUCESSO - A X Semana da Língua Italiana em Florianópolis foi concluída com um grande sucesso. Nunca tinha acontecido que todas as entidades italianas da capital de Santa Catarina se unissem num esforço comum para atuar num evento assim importante. De especial relevo foi a efetiva participação dos professores e alunos do Curso de Italiano da UFSC e da colaboração do presidente da Assembleia Legislativa. O Círculo Italo-Brasileiro

de SC, o Centro de Cultura Italiana PR/SC, a Associação Vêneta, o Círculo Trentino, a Família Trentina e o Neïta - Núcleo de Estudo Interdisciplinar de Italiano realizaram uma semana memorável. A comissão promotora, coordenada por Lúcia Landi Balthazar (CCI), Giacomo Liberatore, Gerardo Mazzi e Gemma Casanova (CIB) e Alessandro Montanari (UFSC), com uma organização impecável, realizaram o desejo de todos os italo-brasileiros de Florianópolis. A Semana foi aberta com uma peça teatral de Dario

Fo - "Casal aberto" - no auditório A. Mello, de São José, com uma sala cheia. Dia 18, uma mesa redonda na UFSC intitulada "Itália no Brasil, língua, cultura e história" abriu uma série de debates, com a participação dos professores De Marco, Simoni, Curi e Bortolato Spessato. À tarde houve a abertura oficial no plenarinho da Assembleia Legislativa de SC, onde se pronunciaram o presidente do CIB, Altair Acelon De Melo, o vice presidente do CCI, João Andreata de Sousa, e o professor Alessandro Mantovani, da

UFSC. Em seguida foi oferecido um refresco na sede do CIB. No dia seguinte, na UFSC, uma mesa redonda intitulada "A Itália moderna e a imigração", com a participação do professor M. Canevacci (Universidade "La Sapienza", de Roma) e do professor A. Mantovani (Ministério das Relações Exteriores) foi seguida por uma interessante conferência do professor J. Curi sobre a influência do italiano no português. No dia 20, sobre o tema "A praça das línguas, o italiano nosso e o dos outros", um debate coordenado

FLORIANÓPOLIS

FRANCO GENTILI

gentili@insieme.com.br

& FATTI

della settimana ha coinciso con i festeggiamenti commemorativi dei 25 anni del CIB, con la distribuzione da parte del presidente Altair Acelon de Melo, degli attestati di benemerenzia ai soci che più si sono distinti nel Circolo. In seguito un ballo di maschere veneziane nel locale dell' "Ass. Catarinense dos Engenheiros". I trecento posti a disposizione erano tutti esauriti, la serata è stata rallegrata da una cena a base di pasta, spaghetti e penne con vari tipi di ragù.

Durante la settimana sono stati proiettati film italiani nella Fund. Badesc, e allestite,

una mostra di artisti italo brasiliani (spazio culturale del CIB) e una mostra sulla presenza brasiliana in Italia, organizzata dagli alunni di lettere italiane dell'UFSC.

La settimana italiana è stata un successo di pubblico e di contenuti, solidificando il rapporto fra l'associazionismo catarinense e la cultura aulica. Un solo neo... l'assoluta assenza (era sufficiente un telegramma) delle autorità consolari italiane di Curitiba.

Calendario degli eventi a Videira-SC nel mese di dicembre

La segreteia del Turismo e Cultura ha divulgato il calendario degli eventi di Videira - SC; il giorno 5 festa della patrona Santa Barbara; giorno 12 presentazione dell' Accademia di danza Maerzelze Paz, dal 12 al 21 Natale della Gente, con il concerto di Natale della Banda Sinfonica di Videira. □



✓ *Altair Acelon de Melo e Dalva Cesa de Melo fra due maschere veneziane; Sandra Elizabehe de Melo e Janet M. Sodrè da Silva partecipanti al ballo; il prof. A. Mantovani del Ministero degli Affari Esteri e lettore presso la UFSC.*

✓ *Altair Acelon de Melo e Dalva Cesa de Melo entre duas máscaras venezianas; Sandra Elizabehe de Melo e Janet M. Sodrè da Silva participantes do baile; o prof. A. Mantovani, do Ministério das Relações Exteriores e leitor junto à UFSC.*

pelo professor Altair Acelon de Melo (CIB) e com a participação dos professores A. Mantovani (UFSC), M. Ugocioni (CCI), P. Garcia (UFPR) e E. De Marco (Círculo Trentino de Florianópolis) enfrentou os múltiplos as-

pectos do tema fundamental da semana. No dia seguinte, diante de um atento público de estudantes do CCI e CIB, com a participação do professor S. Romanelli, uma alegre noite dialetal evidenciou as várias caracterís-

ALLUVIONE A VERONA E VICENZA

Dal 31 ottobre al 2 novembre fortissime piogge hanno devastato allagando le città di Verona e Vicenza in Italia. Il governatore della regione Veneto, Luca Zaia in un documento inviato al governo italiano stima la valutazione dei danni a oltre un miliardo di euro (circa due miliardi e mezzo di reais) e ha chiesto un intervento di pari straordinarietà a livello nazionale. Apprensione e sgomento da parte di molti italo brasiliani di Santa Catarina originari proprio in quelle provincie italiane. Varie associazioni si stanno organizzando per dare un loro contributo alle vittime del disastro, che sono più di mille. □



✓ *L'autostrada trasformata in un lago nel veronese*
 ✓ *A autoestrada transformada num lago, na região de Verona.*

ticas e influências dos dialetos na língua italiana; interesse especial recaiu sobre a apresentação do dialeto do Abruzzo por parte de Giacomo Liberatore. No dia 22 foi celebrada missa em italiano pelo padre Coppi, abrilhantada por um coral. No sábado, dia 23, a conclusão da semana coincidiu com as comemorações dos 25 anos do CIB, com a distribuição, por parte do presidente Altair Acelon de Melo, dos certificados de benemerência aos sócios que mais se distinguiram no Circolo. Em seguida houve baile de máscaras venezianas na sede da Associação Catarinense dos Engenheiros. Os 300 lugares à disposição estavam todos tomados, a noite foi animada por uma ceia à base de massas com variados molhos. Durante a semana foram projetados filmes italianos na Fundação Badesc e organizada uma mostra de artistas italo-brasileiros (espaço cultural do CIB) e outra mostra sobre a presença brasileira na Itália, organizada pelos alunos de letras italianas da UFSC. A semana italiana foi um sucesso de público e de conteúdo, solidificando as relações entre o associativismo catarinense e a cultura. Um

único senão... a absoluta ausência (bastaria um telegrama) das autoridades consulares italianas de Curitiba. CALENDÁRIO DOS EVENTOS EM VIDEIRA-SC NO MÊS DE DEZEMBRO – A Secretaria de Turismo e Cultura divulgou o calendário de eventos de Videira-SC: dia 5 – festa da padroeira Santa Bárbara; dia 12, apresentação da Academia de Dança Maerzelze Paz; de 12 a 21, Natal da Gente, com o concerto de Natal da Banda Sinfônica de Videira. ENCHENTE EM VERONA E VICENZA – De 31 de outubro a 2 de novembro, chuvas torrenciais alagaram e devastaram as cidades de Verona e Vicenza, na Itália. O governador da Região do Vêneto, Luca Zaia, num documento enviado ao governo italiano, avalia os prejuízos em mais de um bilhão de euros (cerca de dois bilhões e meio de reais) e pediu uma ação extraordinária do governo nacional. Apreensão e angústia por parte de muitos italo-brasileiros de Santa Catarina que têm suas origens exatamente naquelas provincias italianas. Várias associações estão se organizando para enviar sua contribuição às vítimas do desastre, que somam mais de mil. □

La famiglia Molon realizza il suo 8° Incontro

Il 9 e 10 ottobre scorsi, i discendenti della famiglia Molon hanno realizzato il loro 8° Incontro. L'evento si è tenuto nel "Travessão" Carvalho, Otávio Rocha, di Flores da Cunha. La festa è iniziata con un "filó" (riunioni familiari, ndt) in cui ci sono state presentazioni artistiche del teatro infantile e presentazioni dei Gruppi di Danza Il Passeto, Danze Greche ed il Coro Amici della Massolin di Porto Alegre. Poi c'è stata anche la proiezione del documentario sulla storia della famiglia ed il lancio del

libro "Santa Eurosia-foto misteriosa porta la devozione degli immigranti". Il giorno dopo è stata celebrata una messa da parte di Padre Moacir Molon e del vicario Vitor Ceccato, con vino greco ed acqua del Giordano. Durante il rito ci sono state varie inscenazioni che ricordavano la storia ed i membri della famiglia, inclusi i nati ed i deceduti dal 2007 (l'anno del 7° incontro). Dopo di ciò, una processione motorizzata ha portato l'immagine di Santa Eurosia nella frazione di Otávio Rocha dove c'è stato

il pranzo, con rappresentazioni artistiche, sorteggi ed una ricca gastronomia italiana.

Secondo gli organizzatori, oltre 1300 persone erano presenti alla festa, di cui 500 partecipando al filó di sabato sera e 700 al pranzo della domenica. L'incontro ha riunito Molon di Brasília, Mato Grosso, Rio de Janeiro, San Paolo, Paraná e Santa Catarina. Dal Rio Grande do Sul, erano presenti delegazioni di Rio Grande, Pelotas, Camaquã, Erechim, Porto Alegre, Alvorada, Carlos Barbosa, Farroupilha, São Mar-



Foto Cinzia

GENTE

cos, Vacaria, Nova Prata, Caxias do Sul ed altre città.

Chi fosse interessato nelle pubblicazioni su Santa Eurosia e "Molon, storia di una famiglia", può entrare in contatto all'e-mail: <fmolon@cpovo.net>.



Fotos Divulgação

✓ Due immagini della festa della famiglia Molon; nella pagina a lato, membri del Progetto "Porto Alegre Ristorazione e Turismo"; il fumettista Carlos Henrique Iotti e l'accoglienza dedicata a Pernigotto (d) ad Erechim. ✓ Duas imagens da festa da família Molon; na página ao lado, integrantes do Projeto "Porto Alegre Ristorazione e Turismo"; o quadrinista Carlos Hdenrique Iotti e a recepção a Pernigotto (d) em Erechim.

FAMÍLIA MOLON REALIZA SEU 8º ENCONTRO - Nos dias 9 e 10 de outubro, os descendentes da família Molon realizaram seu 8º Encontro. O evento ocorreu no Travessão Carvalho, Otávio Rocha, em Flores da Cunha. A festa iniciou com um filó, que teve apresentações artísticas de teatro infantil e apresentações dos Grupo de Danças Il Passeto, Danças Gregas e do Coral Amici della Massolin de Porto Alegre. Além disso, houve exibição do documentário sobre a história da família e o lançamento do livro "Santa Eurosia- foto misteriosa releva devoção de imigrantes". No dia seguinte, celebrou-se a missa, presidida pelo Frei Moacir Molon e pelo vigário Vitor Ceccato, com vinho da Grécia e água do Rio Jordão. Durante o ritual, houve diversas encenações lembrando a história e os membros da família, inclusive os nascidos e falecidos desde 2007 (ano do 7º Encontro).

Após, uma procissão motorizada conduziu a imagem de Santa Eurosia ao distrito de Otávio Rocha, local do almoço, que teve apresentações artísticas, sorteios e farta gastronomia italiana. Segundo os organizadores, mais de 1300 pessoas prestigiaram a festa, sendo que 500 participaram do filó (sábado à noite) e 700 do almoço (domingo). O encontro reuniu Molon de Brasília, Mato Grosso, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Santa Catarina. Do Rio Grande do Sul, estiveram presentes delegações de Rio Grande, Pelotas, Camaquã, Erechim, Porto Alegre, Alvorada, Carlos Barbosa, Farroupilha, São Marcos, Vacaria, Nova Prata, Caxias do Sul e de outras cidades. Quem tiver interesse em adquirir as publicações sobre Santa Eurosia e "Molon, história de uma família", pode contatar pelo e-mail <fmolon@cpovo.net>. **PROJETO "PARTI" É CONCLUÍDO** - Vinte e sete jovens italianos ou

em processo de reconhecimento da cidadania, residentes em Porto Alegre e na região metropolitana, concluíram o projeto Parti - "Porto Alegre Ristorazione e Turismo" no mês de outubro. A cerimônia de encerramento reuniu, além dos alunos, familiares, professores e coordenadores do programa formativo financiado pelo Ministério do Trabalho e Assistência Social e de Relações Exteriores da Itália. O curso técnico de qualificação em gestão e desenvolvimento de restaurantes integrado ao turismo teve como objetivo inserir os participantes no mercado de trabalho. Na última etapa, os alunos realizaram um estágio na Sicília, em empresas do ramo da gastronomia e do turismo. Participaram do evento o deputado italiano Fabio Porta, eleito pela Circunscrição América do Sul; o vice-cônsul, Stefano Di Vittorio; o coordenador-geral da Educação Executiva da ESPM, Flávio Martins; o co-

ordenador da Diplomacia Corporativa da ESPM; a diretora do Sindicato de Hotelaria e Gastronomia de Porto Alegre, Isabel Nehme; o diretor do projeto P.A.R.T.I., Giuseppe Bruno; o responsável científico pela proposta, Marcello Scalisi; a diretora da DES, Ninfa Leonardini; os coordenadores do projeto Adolfo Bracci e Claudia Antonini; e a tutora, Ana Beatriz Miranda. O P.A.R.T.I. foi uma iniciativa das empresas italianas Consorzio Quality in Training e DES Srl, com o apoio da ESPM e Sindpoa. O curso iniciou em março deste ano e teve duração de cinco meses, totalizando 600 horas. **NOTAS: NATAL** - A comunidade italiana em Porto Alegre realizará, no dia 12 de dezembro, mais uma edição do "Natale Insieme". O evento ocorrerá no Panorama Restaurante Executivo da PUCRS (Av. Ipiranga, 6681), às 12h30, e encerrará as comemorações dos 135 anos da Imigração Italiana no Rio Gran-

PORTO ALEGRE

JOANA PALOSCHI

paloschi@insieme.com.br

& FATTI

Si è concluso il progetto "Parti"

Ventisette giovani italiani o con il processo di riconoscimento della cittadinanza in andamento, residenti a Porto Alegre e zone limitrofe, hanno terminato il Progetto Parti – "Porto Alegre Ristorazione e Turismo" in ottobre. La cerimonia di conclusione ha riunito, oltre agli alunni, familiari, pro-



Foto: Divulgação

de do Sul. **VÊNETO** - As cidades de Carlos Barbosa, Garibaldi, Bento Gonçalves, Monte Belo do Sul, Farroupilha e Caxias do Sul receberam, nos dias 5 e 6 de novembro, o novo assessor para Fluxos Migratórios do Vêneto, Daniele Stival. Durante sua visita, ele conheceu as empresas que utilizam tecnologias italianas e participou de assembleias nas quais apresentou as diretrizes do seu plano de governo. **MÚSICA** - A cantora italiana Patrizia Laquidara e o pianista Alfonso Santimone conduziram uma aula-concerto, no dia 22 de outubro, durante a X Settimana della Lingua nel Mondo. No dia 23, a dupla fez uma apresentação na Casa das Artes, na cidade de Bento Gonçalves. **ESPAÇO** - O Projeto Memória, a família Grezzana e a Nordeste Alimentos, inauguraram no dia 7 de novembro, o Centro Cultural Casa Grezzana Belfiori di Verona. O espaço abrigará a maquete do centro histórico

fessores e coordenadores do programa de formação financiado dai Ministeri del Lavoro e Assistenza Sociale e degli Affari Esteri italiani.

Il corso tecnico di qualifica in gestione e sviluppo di ristorante integrato al turismo aveva come obiettivo inserire i partecipanti nel mercato del lavoro. Nell'ultima tappa gli studenti hanno effettuato uno stage in Sicilia, in imprese dei settori gastronomico e turistico.

Hanno partecipato all'evento il deputato italiano Fabio Porta, eletto nella Circoscrizione America del Sud; il vice-consule, Stefano Di Vittorio; il coordinatore-generale dell'Educazione Esecutiva della ESPM, Flávio Martins; il coordinatore della Diplomazia Corporativa della ESPM; la direttrice del Sindacato Alberghiero e Gastronomia di Porto Alegre, Isabel Nehme; il direttore del progetto P.A.R.T.I., Giuseppe Bruno; il responsabile scientifico della proposta, Marcello Scalisi; la direttrice della DES, Ninfa Leonardi;

da cidade, exposições fotográficas, um memorial da família Grezzana, entre outras atividades. **HISTÓRIA** - No dia 6 de novembro, foi lançado o livro "Construtores de Histórias: famílias italianas do RS" durante a 56ª Feira do Livro de Porto Alegre. A publicação reúne as histórias dos vencedores do I Concurso Frei Rovílio Costa, realizado em 2009. **JOVENS** - A entidade La Piave Fainors recebeu a visita do dirigente jovem da Associazione Veronesi nel Mondo, Marcellino Pernigotto, no dia 3 de novembro. Na ocasião, membros da comunidade italiana local conversaram com Pernigotto sobre futuros projetos e sobre a formação da Associação Veronese nel Mondo de Erechim. **RADICCI** - O quadrista caxiense Carlos Henrique Lotti, criador do personagem Radicci, lançará em Roma, durante a "Più Libri Più Liberi", sua coletânea em italiano. O evento ocorrerá em dezembro. □

i coordinatori del progetto Adolfo Bracci e Claudia Antonini; ed il tutor, Ana Beatriz Miranda.

Il Parti è stata un'iniziativa delle imprese italiane Con-

sorzio Quality in Training e DES Srl, con l'appoggio della ESPM e Sindpoa. Il corso era iniziato nel marzo di questo anno durando cinque mesi, per un totale di 600 ore. □

ANNOTAZIONI

NATALE - La Comunità Italiana di Porto Alegre terrà, il prossimo 12 dicembre, un'altra edizione de "Natale Insieme". L'evento avverrà presso il Panorama Restaurante Executivo della PUCRS (Av. Ipiranga, 6681), alle 12.30, e chiuderà i festeggiamenti dei 135 anni dell'Immigrazione Italiana nel Rio Grande do Sul. **VENETO** - Le città Carlos Barbosa, Garibaldi, Bento Gonçalves, Monte Belo do Sul, Farroupilha e Caxias do Sul hanno ricevuto, il 5 e 6 novembre, il nuovo assessore ai Flussi Migratori del Veneto, Daniele Stival. Durante la sua visita, egli ha conosciuto imprese che usano tecnologie italiane ed ha partecipato ad assemblee nelle quali ha presentato i principali punti del suo piano di governo. **MUSICA** - La cantante italiana Patrizia Laquidara ed il pianista Alfonso Santimone hanno tenuto una lezione-concerto, il 22 ottobre scorso, durante la X Settimana della Lingua Italiana nel Mondo. Il 23, la coppia si è presentata nella Casa delle Arti, a Bento Gonçalves.

SPAZIO - Il Progetto Memoria, la famiglia Grezzana e la Nordeste Alimentos hanno inaugurato, il 7 di novembre, il Centro Culturale Casa Grezzana Belfiori di Verona. Lo spazio ospiterà il plastico del centro storico della città, mostre fotografiche, un memorial della famiglia Grezzana, tra le altre attività. **STORIA** - Il 6 novembre, durante a 56ª Fiera del Libro di Porto Alegre, è stato lanciato il libro "Costruttori di Storie: famiglie italiane del RS". La pubblicazione riunisce le storie dei vincitori del I Concorso Frate Rovílio Costa, tenutosi nel 2009. **GIOVANI** - L'entità La Piave Fainors ha ricevuto, il 3 novembre, la visita del dirigente giovane dell'Associazione Veronesi nel Mondo, Marcellino Pernigotto.

Nell'occasione, membri della comunità italiana locale hanno chiacchierato con Pernigotto sui futuri progetti e sulla formazione dell'associazione Veronese del Mondo di Erechim. **RADICCI** - Il disegnatore di fumetti di Caxias do Sul Carlos Henrique Lotti, creatore del personaggio Radicci, lancerà a Roma, durante la "Più Libri, Più Liberi", la sua collezione in italiano. L'evento si terrà in dicembre. □



Foto: Fainors



Foto: Divulgação / Acervo Insieme



GARIBALDI: 127 ANNI CON RICONOSCIMENTI

NELLA FESTA DI ANNIVERSARIO DELLA SOCIETÀ GIUSEPPE GARIBALDI DI CURITIBA-PR, L'EX-PRESIDENTE VALDIMIR TROMBINI LANCIA TRE VOLUMI CHE DOCUMENTANO LA STORIA DELL'ENTITÀ



◀ L'ex-presidente della Garibaldi, Wladimir Olimpio Trombini, consegna all'attuale presidente, Celso Gusso, i tre volumi dell'opera da poco lanciata intitolata "Società Giuseppe Garibaldi - Lotte e Conquiste". 2 - I premiati Erminio Ceresa (area imprenditoriale) riceve il riconoscimento da Walter Petruzzello; 3 - Milena Seabra (area comunicazione), lo riceve dal console generale Salvatore di Venezia; 4 - Flávio Zanette (area accademico-scientifica), dal Rettore dell'Università Federale del Paraná, Zaki Akel; 5 - Il maestro Alessandro Sangiorgi (area culturale) riceve il premio da Vincenzo Cortese; 6 - Carlos Madalosso (simbolo di italianità), lo riceve da Celso Gusso; 7 - La Sra. Darcy Piana (leader delle entità imprenditoriali), lo riceve da Roberto Gava in nome di suo marito Darci Piana; 8 - Il console generale d'Italia a Curitiba, Salvatore di Venezia (in nome della famiglia del compianto ex-console Mario Trampetti) riceve l'omaggio postumo dalle mani di Walter Petruzzello e Celso Gusso.



4



5



6



7



8



**3**

✓ Altre immagini della visita dell'ambasciatore d'Italia in Brasile, Gherardo La Francesca, agli Stati di Paraná e Santa Catarina: 1 - L'Ambasciatore con il vice-presidente della Ric-Record SC, imprenditore Marcelo Petrelli (foto di Carlos Roberto Amorim); 2 - Con il console Salvatore Di Venezia e gli imprenditori Giuliano e Vicente Donini (Marisol S/A); 3 - Con Fernando Ghignone, la Sig.ra Antonella Cavallari La Francesca, Celso Gusso, Valéria Prochmann, Di Venezia e Paulino Viapiana; 4 - Con Francesco Pallaro, della CNH - Case New Holland (Gruppo Fiat); 5 - Con l'ex-governatore di SC, Luiz Henrique da Silveira e l'avvocato João Joaquim Martinelli; 6 - Nel Palácio Agrônômica, con l'assessore Vinicius Lumertz, Moacir Bogo e i coniugi Leonel Pavan; 7 - La Sig.ra Antonella Cavallari riceve un regalo dalla Sig.ra. Eni Gusso; 8 - Con il console Di Venezia e gli imprenditori Giorgio Dalla Libera e Alessandro Degano; 9 - Con gli imprenditori Carlos Gusso, Felix Archanjo Bordin e Marino Garofani; 10 - Accompagnato da sua moglie Antonella Cavallari e dal console Di Venezia, con il regista Alberto Rondalli, l'attore Gabriel Braga Nunes, Gianluca Cantoni ed i produttori cinematografici Rubens A. Gennaro e Virginia W. Moraes.

**6****7****10**

Paolo Possamai (Natal-RN) è l'autore di – ‘Dall’Italia siamo partiti: questione di identità tra gli immigranti italiani ed i loro discendenti nel Rio Grande do Sul: 1875-1945 – ricerca portata avanti nel Programma di Post-Laurea di Storia dell’Università della Vale do Rio dos Sinos, orientatore prof. Martin Norberto Dreher ed anche di “Il quotidiano della Guerra: la vita nella Colonia di Sacramento, 1715-1735 – tesi di dottorato, orientatore Professoressa Laura de Mello e Souza, dell’Università di San Paolo. In “Dall’Italia siamo partiti...” analizza, approfondendola, l’identità italiana cominciando dall’Unità d’Italia e dalla reazione della chiesa; dall’emigrazione in massa; la costruzione dell’identità italiana in Brasile e nel Rio Grande do Sul, analizzando il processo di romanizzazione della chiesa che raggiunge il suo apice con Don João Becker (1912-1945). Nel capitolo “Integrazione versus italianità” affronta: a) le guerre in Africa e la I Guerra Mondiale; b) Nanetto Pipetta e la creazione dell’identità del colono; c) il fascismo e l’apogeo dell’italianità; d) Lo Stato Nuovo e la Campagna di Nazionalizzazione.

Riferendosi all’identità personale, Paulo afferma:

“Per rispondere a domande sull’italiano che c’è in me, devo andare nei miei ricordi più antichi. L’identità si fa per la differenza. E le differenze io le sentivo da bambino cresciuto ad Esteio-RS, una città metropolitana di Porto Alegre, figlio di genitori che erano migrati dalle regioni montagnose, confinanti con i comuni di Estrela e Garibaldi. Le differenze si notavano nell’accento, nella cucina, nel cattolice-

simo e l’attaccamento al lavoro. Era comunque strano sentir dire, tutti i giorni, che eravamo italiani e che gli altri erano brasiliani, tedeschi o polacchi, e poi nella Coppa del Mondo dover tifare Brasile.

Ci misi un po’ per capire come funzionavano questi meccanismi di identità. Più che un’affermazione c’era una negazione: lo scherzo di cui ero bersaglio, da parte degli amici, ogni volta che tornavo dalle ferie, dalla casa della nonna, parlando con accento “straniero” o, al contrario, quando ci andavo parlando con un accento brasiliano. Era, e ancora è, difficile sfuggire dall’identità inventata che cerca di omologare le persone. Quante volte sono stato ripreso per comportarmi come brasiliano, per avere poca voglia di lavorare e ancor meno andare alla messa la domenica...

Con il passar degli anni nuove identità si sono andate formando. Abitando a San Paolo non ero più “straniero”, ma soltanto gaúcho, con tutti gli stereotipi che li contraddistinguono. Ora, abitando a Natal-RN, non solo sono gaúcho ma un “sudista” che convive in un’altra fortissima identità regionale.

Quando sono andato in Europa, ho usato il passaporto brasiliano e sono sbarcato con passaporto italiano, ma spesso non ero identificato come italiano ma nemmeno come brasiliano. Stranamente tutti pensavano che fossi spagnolo. O addirittura portoghese!

Brasiliano, italiano, gaúcho, sudista? Molte altre identità si sovrappongono: partitante, storico solo per citarne alcune.

Il risultato sono io: Paulo César Possamai, uno strano straniero, come direbbe Caio



L'ITAL

CHE È (C'È) IN TE

■ DI / POR FREI ROVILIO COSTA (IN MEMORIAM)

Fernando Abreu”.

L’esperienza di Paulo è, oggi, l’esperienza di numerosi discendenti che cercano di “Fare l’America” dei loro

sogni. Senza radici, i discendenti cercano il luogo ideale per lavorare e vivere, intercambiando le loro storie e culture. □

MATRICULAS ABERTAS

VIVA A CULTURA ITALIANA

CURSOS REGULARES CONVERSAÇÃO INTENSIVOS

CURITIBA:
41 3271-1696
41 3329-5127

FLORIANÓPOLIS:
48 3333-2019

CRICIÚMA:
48 3433-5013

JOINVILLE:
47 3026-6151

Centro di Cultura Italiana
PARANÁ - SANTA CATARINA

Saiba Mais!
WWW.CULTURAITALIANA.COM.BR



A vida em sucesso - Foto: Dienerio Pavesi / Arquivo Inesite

IANO

O ITALIANO QUE É (ESTÁ) EM VOCÊ - Paulo Possamai (Natal-RN) é autor de – *Dall'Italia siamo partiti: questão da identidade entre os imigrantes italianos e seus descendentes no Rio Grande do Sul: 1875-1945* – pesquisa desenvolvida dentro do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, sob a orientação do Prof. Martin Norberto Dreher, e de – *O cotidiano da guerra: a vida na Colônia do Sacramento, 1715-1735* – tese de doutoramento, sob a

orientação da Profa. Laura de Mello e Souza, da Universidade de São Paulo.

Em “*Dall'Italia siamo partiti...*” analisa, em profundidade, a identidade italiana a partir da Unificação Italiana e da reação da Igreja; da emigração em massa; da construção da identidade italiana no Brasil e no Rio Grande do Sul, analisando o processo de romanização da Igreja que atinge o apogeu com Dom João Becker (1912-1945). No capítulo “Integração versus italianidade” aborda:

a) as guerras na África e a I Guerra Mundial; b) Nanetto Pipetta e a criação da identidade do colono; c) o fascismo e o apogeu da italianidade; d) o Estado Novo e a Campanha de Nacionalização.

Ao se referir à identidade pessoal, Paulo arremata:

“Para responder à pergunta sobre O italiano que há em mim, tenho que recorrer às mais antigas lembranças.

A identidade se faz pela diferença. E as diferenças, eu as sentia como criança que cresceu em Esteio-RS, uma cidade da grande Porto Alegre, filho de pais que migraram da região serrana, região da então divisa entre os municípios de Estrela e Garibaldi. As diferenças se achavam no sotaque, na culinária, no apego ao catolicismo e à valorização do trabalho. Era estranho ouvir, todo dia, que éramos italianos e que os outros eram brasileiros, alemães ou polacos, e na Copa do Mundo ter que torcer pelo Brasil!

Levei tempo para entender como funcionam as identidades sobrepostas. Mais do que a afirmação, havia a negação: a troça de que era alvo, por parte dos amigos, cada vez que voltava das férias, da casa da nona, falando com sotaque de gringo ou, então, o contrário, quando lá chegava falando com sotaque de brasileiro. Era, e ainda é, duro escapar da identidade inventada que busca homogeneizar as pessoas.

“ Era, e ainda é, duro escapar da identidade inventada que busca homogeneizar as pessoas.. ”

Quantas repreensões ouvi por me comportar como brasileiro, por ter pouca vontade de trabalhar, e menos ainda de ir à missa aos domingos...

Com o passar dos anos, novas identidades foram se justapondo. Morando em São Paulo, já não era mais gringo, mas somente gaúcho, com toda a carga de estereótipos que os gaúchos carregam. Agora, morando em Natal-RN, não sou somente gaúcho, mas um sulista que convive em meio à outra forte identidade regional.

Quando fui à Europa, saí do Brasil com passaporte brasileiro, e desembarquei com o passaporte italiano, mas freqüentemente não era identificado nem como italiano nem como brasileiro. Estranho, mas todo mundo pensava que eu fosse espanhol. Até mesmo em Portugal!

Brasileiro, italiano, gaúcho, sulista? Muitas outras identidades se justapõem: colorado, historiadador, para citar algumas.

O resultado sou eu: Paulo César Possamai, um estranho estrangeiro, como diria Caio Fernando Abreu”

A experiência de Paulo é, hoje, a experiência de numerosos descendentes que buscam “Fazer a América” de seus sonhos. Sem apegos, os descendentes perseguem o lugar ideal para trabalhar e viver, intercambiando sua história e cultura. □



A melhor banda que canta o dialeto vêneta no Brasil

Repertório romântico, popular e folclórico, com músicas da Itália de todos os tempos

(054)457-1324 / 9978-8973
ragazzi@futurusnet.com.br

FULVIO PENNACCHI

IL MAESTRO DEGLI AFRESCHI

Affreschi dipinti sulle pareti di un macellaio di San Paolo. In un angolo, sopra un tavolino, carte con disegni dello stesso artista. Tutto ciò di assoluta normalità sapendo che l'allora proprietario della macelleria era l'artista plastico Fulvio Pennacchi. Artista italiano fuggito all'instabilità economica dell'Europa di inizio secolo XX. I primi difficili anni in terra brasiliana lo

obbligarono a lasciare l'arte di lato per poter sopravvivere.

Nel decennio successivo, abituato e coinvolto con lo scenario artistico di San Paolo, poté dedicarsi quasi esclusivamente alla sua arte di murales fino agli anni '50. Tutti i suoi lavori, incluse le sculture, denotano le influenze di maestri italiani e della sua seconda patria. Madonne, San-

ti, Angeli, scene religiose con colori forti e tonalità tipiche della tecnica dell'affresco ci portano agli affreschi di Giotto. Città costiere, piantagioni, feste, persone umili al lavoro trasmettono un misticismo che fuoriesce dalle immagini sacre della Toscana, pur con uno stile modernista brasiliano.

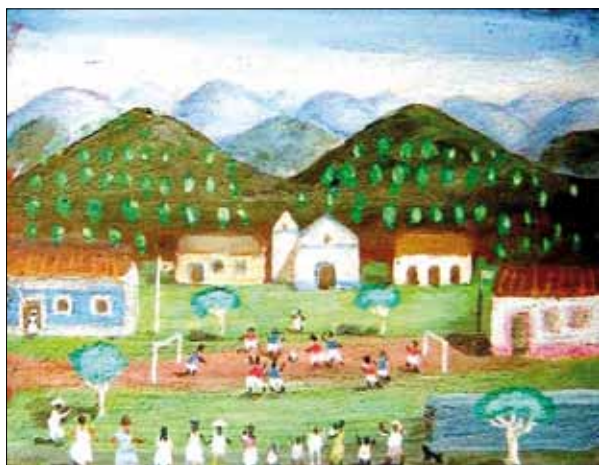
Nel 1980, Franco Cenni, in un testo critico sul lavoro dell'artista, disse: "Pennac-

chi ha costituito, così, una rara eccezione nel campo delle arti, il suo atelier e i suoi lavori sono una oasi di riposo nel 'caos' della pittura contemporanea, che ha in lui una delle sue espressioni più complete, originali, sincere".

LEILA ALBERTI - ARTISTA PLÁSTICA



GALL
L'ARTE ITALO



FULVIO PENNACCHI - O MESTRE DOS AFRESCOS - Afrescos pintados nas paredes de um açougue em São Paulo. Em um canto, sobre uma mesa, papéis de embrulho com desenhos do próprio dono. Completamente normal quando se sabe que o então dono daquele açougue era o artista plástico Fulvio Pennacchi. Artista italiano que fugiu da instabilidade econômica que assolava a Europa no início do Séc. XX. Os difíceis primeiros anos em terras brasileiras o forçaram a deixar a arte em segundo plano pela sobrevivência. Durante a década seguinte, devidamente habituado e envolvido com

o cenário da arte paulistana, pode dedicar-se quase exclusivamente à sua arte muralista até os anos 50. Todas as suas obras, incluindo esculturas, denotam influências de mestres italianos e da sua segunda pátria. Madonas, santos, anjos, cenas religiosas com cores chapadas e tonalização típica da técnica do afresco nos transportam aos afrescos de Giotto. Cidades litorâneas, plantações, festas, muitas pessoas simples em trabalho passam uma mística que brotam lá nas imagens sacras da Toscana, porém, com estilo mo-

dermista brasileiro. Em 1980, Franco Cenni, em texto crítico sobre a obra do artista, assim manifestou: "Pennacchi constitui, assim, uma rara exceção no campo das artes, seu ateliê e suas obras são um oásis repousante no 'caos' da pittura contemporânea, que nele conta uma das suas expressões mais completas, mais originais, mais sinceras". **FULVIO PEN-**

NACCHI - Pintor, ceramista e professor, nasceu na Villa Collemantina, Garfagnana, Província de Lucca, Toscana, em 27 de dezembro de 1905, filho de Adieme Bimbi e Derciso Vittorio Pennacchi. Em 1924 se muda para Lucca onde começa sua formação artística no Regio Istituto di Belle Arti (atual Istituto Superiore Artistico A. Passaglia) com o pintor Antonio



ERIA
BRASILIANA

FULVIO PENNACCHI

- Pittore, ceramista e professore, nacque a Villa Collemandina, in Garfagnana (Lucca, Regione Toscana), il 27 dicembre 1905, figlio di Adieme Bimbi e Derciso Vittorio Pennacchi. Nel 1924 si trasferisce a Lucca dove inizia la sua formazione artistica presso il Regio Istituto di Belle Arti (attuale Istituto Superiore Artistico A. Passaglia) con il pittore Antonio Pio Semeghini.

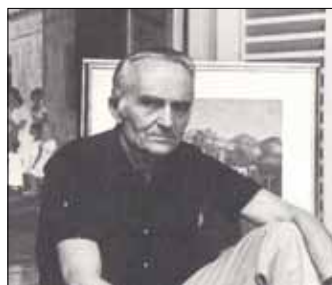
Si diplomò presso l'Accademia di Pittura di Lucca nel 1927.

Nel 1929, disilluso dal fascismo e divenendo un dissidente del partito venne in Brasile, il 5 di luglio, stabilendosi a San Paolo dove si dedicò a varie attività, incluso quella di macellaio (Macelleria Bue d'Oro), attività che rilevò nel 1932 insieme a suo fratello e Antonio Gioia, creando il logo della ditta. Nel 1933 iniziò a collaborare con lo scultore Galileo Emendabili nell'esecuzione di progetti per monumenti funebri, decorazioni floreali e pubblicità.

Nel 1935 conosce Francisco Rebolo (Grupo Santa Helena, insieme ad Alfredo Volpi - Insieme 115, luglio/2008, Aldo Bonadei - Insieme 132, dicembre/2009 e Clóvis Graciano). Nel 1936 insegna disegno geometrico e arti nel Collegio Dante

Alighieri ed entra nella Familia Artistica Paulista - FAP, esperienze che lo riempiono di brasilianità, introducendolo ai colori ed alle luci brasiliani, delle piccole città, feste e soggetti popolari.

Nel 1946 si sposò con N.D. Filomena Maria dall'Aste Brandolini Matarazzo, nella cappella privata degli zii Conte Andrea Matarazzo e Amália Cintra Ferreira, unione che durò 47 anni e vide nascere otto figli. Autodi-



✓ Riproduzioni: *Ritorno dal lavoro* (1975); *San Francesco e gli uccelli*; *Marina* (1989). In alto, una foto dell'artista. Pagina a sinistra: *Partita di pallone* (1979); *Senza titolo*; *Liberando palloni* (1948); e *Figure*. ✓ Reproduções: *Volta do trabalho* (1975); *São Francisco com os pássaros*; *Marinha* (1989). No alto, uma foto do artista. Na página à esquerda: *Jogo de Futebol* (1979); *Sem título*; *Soltando balão* (1948); e *Figuras*.

Pio Semeghini. Diplomou-se pela Academia de Pintura de Lucca em 1927. Em 1929, desiludido com o fascismo e se tornando dissidente do partido, veio para o Brasil em 05 de julho, fixando-se em São Paulo, onde se dedica a diversas atividades, inclusive a de açougueiro (Açougue Boi de Ouro), negócio que comprou em 1932, junto com seu irmão e Antonio Gioia, criando o logotipo do comércio. Em 1933, também passou a colaborar com o escultor Galileo Emendabili na execução de projetos para monumentos funerários, decorações florais e publicitárias. Em 1935 conhece Francisco Rebolo (Grupo Santa Helena, juntamente com Alfredo Volpi - Insieme 115, de 07/2008, Aldo Bonadei - Insieme 132, de 12/2009 e Clóvis Graciano). Em 1936 leciona desenho geométrico e artes no Colégio Dante Alighieri, bem como faz parte da Familia Artistica Paulista - FAP, experiências que o encheram de brasilidade, introduzindo cores e luzes brasileiras, das pequenas cidades, festas e tipos populares. Em 1946 casou-se com a N.D. Filomena Maria dall'Aste Brandolini Matarazzo, na capela particular dos tios Conte Andrea Matarazzo e Amália Cintra Ferreira, cuja união durou 47 anos e gerou oito filhos. Autodidata na pintura em afresco e em cerâmica, foi considerado um grande muralista pela crítica. Executou diversos painéis para residências particulares, prédios oficiais e igrejas, registrando temas religiosos e temas ligados ao seu novo mundo. Seu primeiro trabalho de destaque foi o afresco de grandes dimensões para a Igreja de NS da Paz, no Bairro do Glicério, entre 1941 e 1948. A partir de 1952 estuda técnicas de policromia e cerâmica. Em 1965 começa um período

de isolamento até 1973, quando reabre seu atelier, recebendo diversas homenagens tanto no Brasil como na Itália. Neste período conhece a ceramista Eunice Pessoa e com ela desenvolve grande número de peças que são exibidas em 1975. Continua a trabalhar intensamente com afrescos, participando de mostras. Em 1980 Pietro Maria Bardi (Insieme 121, de janeiro/ 2008) publica um livro sobre sua obra, chamado "Fulvio Pennacchi", editado pela Raízes e, mais tarde, em 1989, é

datta nella pittura di affreschi e nel lavoro della ceramica, fu considerato dalla critica un grande autore di murales. Fece molti pannelli in case private, palazzi di rappresentanza e chiese, di temi religiosi e collegati al suo nuovo mondo. Il suo primo lavoro di una certa rilevanza fu il grande affresco nella Chiesa della Madonna della Pace, quartiere Glicério, tra il 1941 e 1948. Dal 1952 studia tecniche di policromia e ceramica.

Nel 1965 inizia un periodo di isolamento fino al 1973, quando riapre il suo atelier, ricevendo molti riconoscimenti, tanto in Brasile come in Italia. In questo periodo conosce la ceramista Eunice Pessoa e con lei prepara moltissimi lavori che verranno esibiti nel 1975. Continua a lavorare intensamente con affreschi, partecipando a mostre. Nel 1980 Pietro Maria Bardi (Insieme 121, gennaio/ 2008) pubblica un libro sui suoi lavori intitolato "Fulvio Pennacchi", edito da Raízes e, più tardi, nel 1989, è lanciato il libro "Il lavoro di Pennacchi", organizzato da Valério Antonio Pennacchi, pubblicato dalla Casa Editrice Gema Design. Nel 2002 è lanciato il libro "Fulvio Pennacchi: pittura murale", anche questo scritto da Valério e edito da Metalivros.

Costruì la sua casa nel quartiere Jardim América (a San Paolo) dove ancora oggi vive sua moglie, Filomena Matarazzo Pennacchi ed il figlio più giovane Lucas Pennacchi. Morì il 05/10/1992 a 86 anni. □

lançado o livro "Ofício de Pennacchi", organizado por Valério Antonio Pennacchi, publicado pela Editora Gema Design. Em 2002 é lançado o livro "Fulvio Pennacchi: pittura mural", também escrito por Valério e publicado pela Metalivros. Construiu sua própria casa no Jardim América onde até hoje mora sua esposa Filomena Matarazzo Pennacchi e o filho mais novo Lucas Pennacchi. Morreu em 05/10/1992 aos 86 anos. □

SITES:

www.leilaalberti.com
www.luismolossi.com
 CRÍTICAS E SUGESTÕES
 e-mail galleria@insieme.com.br





Il concetto giuridico di CITTADINANZA nel diritto internazionale ed in quello interno

■ DI / POR ROSARIO GRENCI*

Intervento al Seminario Internazionale "Construindo uma cidadania italo-brasileira" del 1° giugno 2009 presso la "Universidade Federal do Paraná" di Curitiba.

(2)

La nascita del concetto di cittadinanza, nell'accezione attuale, si può far coincidere proprio con la presa di coscienza innescata dalla Rivoluzione francese e con il sorgere ed il consolidarsi dello "Stato nazione", di cui il popolo diviene uno degli essenziali elementi costitutivi.

La "nazione" passa ad essere il fondamento del "diritto delle genti" ed ogni popolo acquisisce il diritto ad essere una nazione, ad organizzarsi in modo indipendente e a diventare uno Stato.

Il comune senso di appartenenza nazionale, facendo leva sui sentimenti più profondi ed immediatamente cari ad ogni individuo, è stato il più formidabile veicolo per la legittimazione del potere statale e per l'integrazione sociale.

La trasformazione "da sudditi a cittadini" presuppone infatti un momento di forte integrazione e mobilitazione politica, e questa mobilitazione si è attuata, in Europa, proprio intorno all'idea di nazione. Ne è un esempio glorioso il nostro Risorgimento.

Non si sarebbe potuto produrre il passaggio dalla sovranità "del principe" alla sovranità popolare senza una forza "motrice e vitale", capace di produrre motivazioni forti, creando un una comunità di cittadini solidali e mutualmente responsabili.

A questo punto della nostra chiacchierata una cosa è sicura: il moderno concetto di cittadinanza va collocato in un contesto di diritto interna-

zionale che presuppone la distinzione delle formazioni sociali e quindi la varietà dei gruppi ai quali il singolo può risultare collegato da un vincolo di appartenenza.

Possiamo quindi a questo punto affermare, senza paura di sbagliare, che la cittadinanza nel diritto internazionale può essere intesa solo se ancorata ad un contesto storico-giuridico, che ne fa un essenziale "criterio di collegamento" tra l'individuo e lo Stato; e possiamo arrischiare anche una definizione più precisa, "politicamente corretta" com'è di moda dire: La condizione giuridica di coloro che, per appartenenza naturale ad un determinato gruppo etnico e/o per la partecipazione attiva all'organizzazione politica di una comunità, ne costituiscono il principale nucleo individuatore.

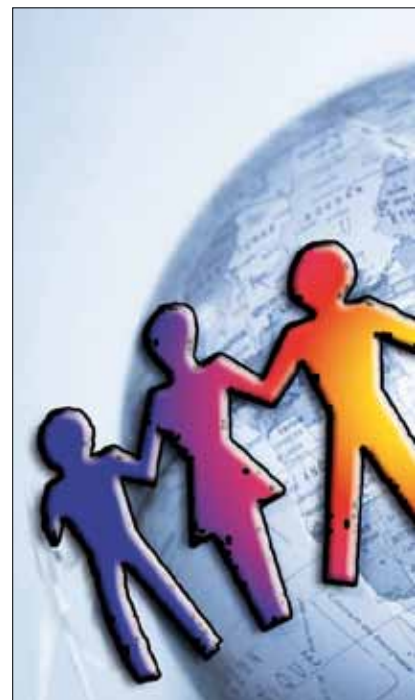
La condizione (lo 'status') di cittadino implica una titolarità di diritti e di doveri in un sistema che potremmo definire di pesi e contrappesi che determinano un equilibrio complesso ed articolato nei rapporti tra il cittadino e lo stato.

La nozione di cittadinanza è diventata quindi una categoria centrale della concezione liberale e democratica dello Stato e permette, proprio per l'attenzione che rivolge al contesto di ciascuna esperienza politica, di analizzare anche la corrispondenza che esiste tra il livello statutale della tutela dei diritti e quello internazionale, dal quale dipende sempre di più, in una società globale, la possibilità di un godimento effettivo de-

gli stessi.

Cittadinanza e nazionalità - Il complesso delle persone residenti nel territorio di un determinato paese ne costituisce la popolazione. Una parte (la maggior parte) di tali persone è legata all'autorità politica di quel paese da un vincolo chiamato "cittadinanza"

Nella dottrina giuridica si è spesso discusso se tale "appartenenza" abbia un carattere più o meno volontaristico (in quanto dipenderebbe in definitiva, dalla volontà del gruppo - lo Stato - che considera determinate circostanze come idonee a legare a sé un individuo (nato nel territorio, figlio di un cittadino, coniuge di un cittadino ecc.) ed in una certa misura anche dalla vo-



O CONCEITO JURÍDICO DE CIDADANIA NO DIREITO INTERNACIONAL E NO INTERNO - O nascimento do conceito de cidadania, em sua concepção atual, pode coincidir exatamente com a tomada de consciência provocada pela Revolução Francesa e com o nascimento e consolidação do "Estado Nação", do qual o povo torna-se um dos elementos constitutivos essenciais. A "nação" passa a ser o fundamento do "direito das gentes" e cada povo adquire o direito de ser uma nação, de organizar-se de forma independente e de tornar-se um Estado.

O sentimento comum de pertencer a uma nação, baseado nos sentimentos mais profundos e caros a cada indivíduo, este foi o mais formidável veículo para a legitimação do poder estatal e para a integração social. A transformação "de súditos em cidadãos" pressupõe, de fato, um momento de forte integração e mobilização política e essa mobilização aconteceu, na Europa, exatamente em torno da idéia de nação. Um bom exemplo disso é o nosso Ressurgimento. Não teria sido possível produzir a passagem da soberania "do príncipe" para a soberania popular sem uma força "motriz e vital", capaz de produzir motivações fortes, criando uma

comunidade de cidadãos solidários e mutuamente responsáveis.

A essas alturas de nossa conversa, uma coisa é certa: o moderno conceito de cidadania deve ser colocado num contexto de direito internacional que pressupõe a diversidade das formações sociais e, portanto, a variedade dos grupos aos quais cada cidadão pode estar ligado por um elo de participação.

Podemos, portanto, afirmar, sem medo de errar, que a cidadania no direito internacional pode ser compreendida apenas se baseada num contexto histórico-jurídico, que dela faz um essencial "criterio de ligação" entre o indivíduo e o Estado; e se podemos arriscar também uma definição mais precisa, "politicamente correta" como está na moda dizer: a condição jurídica daqueles que, por pertencerem a um determinado grupo étnico e/ou por participarem ativamente na organização política de uma comunidade, dela constituem o principal núcleo de identificação.

A condição (o 'status') de cidadão implica uma titularidade de direitos e de deveres num sistema que podemos definir de pesos e contrapesos que determinam um equilíbrio complexo e articulado nas relações en-

lontã del singolo che desidera inserirsi in una determinada comunidade (esempio: naturalizzazione).

L'elemento voluntaristico – di per sé abbastanza discutibile – è utile per consentire una chiara distinzione tra il concetto di cidadania e quello di nazionalità, che vengono spesso (ed impropriamente) usati como sinonimi: la na-



te o cidadão e o Estado.

A noção de cidadania tornou-se, portanto, elemento central da concepção liberal e democrática do Estado e permite, exatamente devido à atenção que destina ao contexto de cada experiência política, analisar também a correspondência que existe entre o nível estatal da tutela dos direitos e aquele internacional, do qual depende sempre mais, numa sociedade global, a possibilidade de deles efetivamente tirar proveito.

Cidadania e nacionalidade - O aglomerado das pessoas residentes no território de um determinado país constitui sua população. Uma parte (a maior parte) de tais pessoas é ligada à autoridade política daquele país por um vínculo chamado "cidadania".

Na doutrina jurídica discutiu-se com frequência se tal participação tenha um caráter mais ou menos voluntário (enquanto dependia, em última instância, da vontade do grupo – o Estado - que considera determinadas circunstâncias como idôneas para ligar a si um indivíduo - nascido no território, filho de um cidadão, esposa de um cidadão, etc.), e, em certa medida, também da vontade de cada um isoladamente que deseja inserir-se numa determinada comunidade (por exem-

plicidade é l'appartenenza o il sentimento di appartenenza ad una comunidade per cultura, tradição, religione, storia, un legame que collega un individuo a un gruppo, considerato da alcuni como naturale, que può coincidere o meno con lo Stato.

Le situazioni che possono derivarne sono molteplici: in alcuni casi tutti i cittadini di uno Stato hanno la stessa nazionalità; in altri casi, gruppi di persone que si riconoscono della stessa nazionalità culturale vengono a trovarsi in due o più stati diversi, quindi con diversa cidadania (es. Balcani ma anche Repubblica di San Marino, i Dalmati italofofoni della Croazia, gli abitanti italofofoni di Pola; in altri casi ancora nazionalità diverse convivono in uno stesso stato e condividono la stessa cidadania (è spesso il caso di molti paesi dalle dimensioni sterminate como p. es. l'Australia, gli Usa, il Brasile.)

Nel diritto internazionale ciascuno Stato gode - in linea di principio - di un'ampia libertà nella fissazione dei criteri per l'attribuzione della propria cidadania.

plu: naturalização).

O elemento de vontade - por si só bastante discutível - é útil para se obter uma clara distinção entre o conceito de cidadania e aquele de nacionalidade, que com frequência (e impropriamente), são usados como sinônimos: a nacionalidade é a ligação ou o sentimento de ligação a uma comunidade por cultura, tradição, religião, história, um laço que liga um indivíduo a um grupo, considerado por alguns como natural, que pode coincidir ou não com o Estado.

As situações que disso podem derivar são múltiplas: em alguns casos, todos os cidadãos de um Estado têm a mesma nacionalidade; em outros casos, grupos de pessoas que se reconhecem na mesma nacionalidade cultural podem ser encontradas em dois ou mais Estados diferentes, portanto, com diferentes cidadanias (exemplo: os Balcãs, mas também a República de San Marino, os Dálmatas italiófonos da Croácia, os habitantes italiófonos de Pola); em outros casos ainda nacionalidades diferentes convivem num mesmo Estado e participam da mesma cidadania (é frequente o caso de muitos países com dimensões muito grande como, por exemplo, a Austrália, os Estados Unidos,

Il diritto internazionale generale non contiene infatti alcuna norma que determini in astratto il concetto di cidadianza o que stabilisca in via strumentale quali requisiti tale concetto debba avere nei singoli ordinamenti per poter essere considerato internazionalmente rilevante.

Si tratta di un punto importante: questo vuol dire infatti que i singoli Stati non sono obbligati ad avere nei propri ordinamenti una normativa sulla cidadianza e tanto meno a dare ad essa una determinato contenuto (o per esempio di uniformarla a quella di altri Stati regolando una determinada sfera di interessi l'attività).

La libertà di cui godono gli Stati e infatti considerata elemento dell'esercizio della sovranità e quindi sottratto ad interferenze esterne.

Ciascuno Stato è libero non solo di non attribuire la cidadianza a gruppi più o meno estesi della propria popolazione ma addirittura, qualora sia consentito dall'ordinamento interno, di privare della cidadianza chiunque sia divenuto indesiderabile per i motivi più disparati (politici, re-

ligiosi, razziali, ecc.).

L'unico limite, in realtà, è rappresentato dal fatto che - proprio per il vincolo di appartenenza dell'individuo lo Stato - lo 'status' di cittadino dovrà pur sempre far riferimento ad elementi di fatto oltre che giuridici (non avrebbe senso tanto per fare qualche esempio un po' divertente... attribuire alla cidadianza a tutte le persone con la barba o con gli occhi azzurri o que abbiano una determinada statura o un determinado peso).

Scendendo dal piano teorico a quello pratico la questione appare più semplice: pur essendo i requisiti presi in considerazione dai vari ordinamenti spesso molto divergenti, in definitiva essi devono pur fare riferimento alla realtà.

Ed ecco quindi apparire i criteri generali di cui abbiamo spesso sentito parlare: "iure soli" "iure sanguinis" "iure matrimoni" ecc... (continua nel prossimo numero)

*** Rosario Grenci, allora funzionario del Ministero Affari Esteri, oggi Vice console d'Italia a Curitiba-PR. □**

o Brasil).

No direito internacional cada Estado goza, a princípio, de uma ampla liberdade na fixação dos critérios para a concessão de sua cidadania.

O direito internacional geral não contém nenhuma norma que determine abstratamente o conceito de cidadania ou que estabeleça em caráter instrumental quais requisitos tal conceito deva ter nos ordenamentos individuais para poder ser considerado internacionalmente relevante.

Trata-se de um ponto importante: isto quer dizer de fato que os Estados isoladamente não são obrigados a ter em seus ordenamentos uma normativa sobre cidadania e menos ainda a dar a ela um determinado conteúdo (ou, por exemplo, de conforma-la com a de outros Estados regulando a atividade uma determinada esfera de interesses). A liberdade de que gozamos os Estados e, de fato, considerada elemento do exercício da soberania e, portanto, imune a interferências externas.

Cada Estado é livre não apenas de não conceder a cidadania a grupos mais ou menos extensos de sua população mas, mesmo, sendo permitido pelo ordenamento in-

terno, retirar a cidadania a qualquer um que tenha se tornado indesejável por motivos os mais variados (políticos, religiosos, raciais, etc.).

O único limite, na realidade, é representado pelo fato que - exatamente pelo vínculo do indivíduo ao Estado - o 'status' de cidadão deverá sempre ter como referência elementos de fato, além de jurídicos (apenas para dar um exemplo um pouco divertido, não teria sentido dar a cidadania a todas as pessoas barbudas ou com os olhos azuis, ou que tenham uma determinada estatura ou um determinado peso).

Descendo do plano teórico para o prático, a questão parece mais simples: embora os requisitos levados em consideração pelos diversos ordenamentos frequentemente muito divergentes, em últimos casos esses devem levar em conta a realidade.

E, portanto, eis que surgem os critérios gerais de que frequentemente temos ouvido falar: "direito de solo", "direito de sangue" "direito por matrimônio" etc... (Continua no próximo número).

*** Rosario Grenci, então funcionário do Ministério das Relações Exteriores, hoje vice-consul da Itália em Curitiba-PR. □**



Arriva il SUPERPOMODORO che combatte i tumori ma non è OGM

Una nuova arma per combattere il tumore della prostata (e non solo). Se fino ad oggi le proprietà antiossidanti del pomodoro, re della dieta mediterranea, erano già in grado di proteggere la membrana cellulare e il suo contenuto dagli attacchi dei radicali liberi, ora queste funzioni protettive possono essere 'aumentate' grazie ad un ortaggio frutto di incroci di diverse varietà di pomodori.

Nasce così, dalla ricerca italiana, 'il superpomodoro', creato nei campi sperimentali dell'Istituto di Chimica Biomolecolare CNR di Napoli, naturale e non transgenico, ad alto valore nutrizionale. Si tratta di un prodotto ad alto valore nutrizionale nato dall'incrocio di alcune varietà di pomodori neri e linee pure di San Marzano che risponde perfettamente alle caratteristiche nutrizionali di prevenzione nei confronti del tumo-

re alla prostata. Gli esperimenti condotti hanno dimostrato la perdita di solo il 20% dell'attività antiossidante totale a 300 gradi per 5 minuti.

"Si tratta di una dimostrazione concreta del fatto che si possono ottenere ottimi risultati dalla ricerca al naturale - ha commentato la Coldiretti - che coniuga tradizione ed innovazione, senza ricorso agli organismi geneticamente modificati". (Coldiretti). □



IL SUPERPOMODORO NASCE DA UN INCROCIO NATURALE (SPERIMENTATO DAL CNR DI POZZUOLI) TRA DUE VARIETÀ DI POMODORI - IL 'BLACK TOMATO' E IL 'SAN MARZANO' - GENERANDO UNA VARIETÀ DI POMODORO UNICA AL MONDO NELLA SUA SPECIE, IN QUANTO OLTRE AD ESSERE RICCO DI VITAMINE A E C CONTIENE PIÙ ANTIOSSIDANTI, LICOPENE, E ANTOCIANINE. TUTTO L'INSIEME DI QUESTE QUALITÀ RISCONTRATE LO CLASSIFICA TRA I PRIMI ALIMENTI NATURALI PER PREVENIRE UNA SERIE DI MALATTIE: **CANCRO TUMORI** (IN PARTICOLARE QUELLO DELLA PROSTATA) E MALATTIE **CARDIOVASCOLARI**, OLTRE ALLA PROTEZIONE **DALL'INVECCHIAMENTO** DELLE CELLULE DEL NOSTRO CORPO, FORNENDO COSÌ ALL'ORGANISMO TUTTE LE SOSTANZE NUTRITIVE E PROTETTIVE NATURALI IN GRADO DI MIGLIORARE LA SALUTE E IL BENESSERE FISICO DI OGNI INDIVIDUO. INFINE LA SUA ALTA PERCENTUALE DI ACQUA LO RENDE UN ALIMENTO DISSETANTE ED IPOCALORICO, PER CUI IL SUO CONSUMO NON COMPORTA NESSUN PROBLEMA DI OBESITÀ.

VEM AÍ O SUPER TOMATE QUE COMBATE OS TUMORES MAS NÃO É GENETICAMENTE MODIFICADO

- O super tomate nasce de uma cruzada natural (realizada pelo CNR - Conselho Nacional de Pesquisas de Pozzuoli - Campânia) entre duas variedades de tomate: o 'black tomato' e o 'san marzano', gerando uma variedade única no mundo em sua espécie de tomate, uma vez que, além de rico em vitaminas A e C, contém mais antioxidantes, licopeno e antocianinas. Tudo isso junto o classifica entre os primeiros alimentos naturais na prevenção de uma série de doenças como, por exemplo, os tumores cancerosos (particularmente aqueles da próstata) e doenças cardiovasculares, além da proteção contra o envelhecimento das células de nosso corpo, fornecendo, assim, ao organismo todas as substâncias nutritivas e de proteção natural em condições de melhorar a saúde e o bem estar físico de cada indivíduo. Além disso, seu alto percentual de água o torna um alimento mitigador da sede e com baixas calorias, e por isso seu consumo não implica nenhum problema de obesidade.

Uma nova arma para combater o tumor da próstata (e não apenas).

Se até hoje as propriedades antioxidantes do tomate, rei da dieta mediterrânea, eram já em condições de proteger a membrana celular e o seu conteúdo dos ataques dos radicais livres, agora essas funções protetoras podem ser "ampliadas" graças a uma hortaliça obtida em consequência de uma cruzada de diversas variedades de tomates. Nasce assim, da pesquisa italiana, o "super tomate", criado nos campos experimentais do Instituto de Química Biomolecular CNR de Nápoles, natural e não transgênico, de alto valor nutritivo. Trata-se de um produto de alto valor nutritivo que nasce da cruzada de algumas variedades de tomates pretos e linhas puras de 'San Marzano' que responde perfeitamente às características nutritivas de prevenção no que diz respeito ao tumor da próstata. As experiências realizadas demonstraram a perda de apenas 20% da atividade antioxidante total a 300 graus centígrados por cinco minutos. Trata-se de uma demonstração concreta de que se pode obter ótimos resultados da pesquisa realizada de natural - comentou a Coldiretti - que alia tradição e inovação, sem o uso de organismos geneticamente modificados". (Coldiretti) □

MENSAGEM DO PRESIDENTE



Una scuola di lingua è uno spazio culturale dove i suoi alunni, per un poco, si allontanano dalla quotidianità molte volte problematica per imparare, scambiare esperienze ed interagire con altre persone. È senza il passaggio verso un'altra dimensione oltre il quotidiano – il sapere, conoscere, riflettere e pensare. A prescindere la scuola, fornire tutto ciò, in modo isolato, non riesce a rispondere alle aspettative della società. Le collaborazioni con il CCI, come ad esempio le commemorazioni della settimana italiana, in Paraná e Santa Catarina, sono state fondamentali per questa interazione – il coinvolgimento della società produttiva nel processo socio-educativo e culturale. Nella funzione sociale, le Imprese dovrebbero unire i loro marchi all'educazione ed alla cultura, investendo non solo da un punto di vista di marketing ma anche con un impegno alla costruzione della conoscenza, moneta di scambio con queste entità, disponendo un poco di risorse finanziarie, materiali di appoggio oltre ad una partecipazione congiunta in progetti. Molte di esse posseggono di-

partimenti di divulgazione che potrebbero anche contribuire con queste iniziative. Purtroppo, nella maggior parte delle iniziative, le Istituzioni trovano le porte chiuse. Con molta difficoltà e insistenza riescono ad ottenere qualcosa, piccoli sponsor o appoggi a queste azioni. Sicuramente sarebbe un percorso a due vie che darebbe un ritorno interessante. D'altro canto, comprendiamo che lasciar di lato le vanità è un altro modo per avere una mutua collaborazione tra associazioni ed entità che lavorano alla diffusione della cultura. Una proficua interazione con il Circolo Italo Brasiliano l'abbiamo avuta a Florianópolis durante la settimana italiana. Non è una novità lavorare insieme alla ricerca di obiettivi comuni. Qualcuno deve solo cercare questo cammino. Quello che non possiamo accettare sono solo parole, intenzioni, indicazioni di soluzioni, senza le conseguenti azioni. Quello che molti politici e aventi mandato fanno, parole al vento. Abbiamo bisogno che ci capiscano, affinché ci possano dare l'appoggio necessario alla ricerca dei benefici comuni.

Amir Pissaia, presidente ad interim del Centro di Cultura Italiana Paraná – Santa Catarina □

A CULTURA EM AÇÃO

Le attività culturali nelle varie sedi del CCIPR/SC nel mese di ottobre, hanno visto un'agenda ricca di eventi in occasione dei festeggiamenti per la X Settimana della Lingua Italiana. La Sede di Florianópolis ha avuto un inteso programma, organizzato dal CCI, il CIB (Circolo Italiano Brasiliano) e l'UFSC (Università Federale di Santa Catarina). Era la prima volta che queste tre istituzioni, su iniziativa del CCI, si riunivano per promuovere la lingua italiana a Florianópolis. L'evento era gratuito, ad eccezione del teatro ed il ballo in Maschera con cena. Ed anche queste ultime due attività, seppur a pagamento, hanno registrato il tutto esaurito. Per il CCI come istituzione, la partecipazione è stata molto positiva perché ci ha permesso di mostrare alla comunità locale il nostro lavoro e di come possiamo contribuire alla formazione della società civile, insomma ci siamo messi in mostra! Tanto quanto i nostri professori hanno potuto dimostrare la qualità del corpo docenti durante la presentazione degli eventi.

Nella sede di Joinville la Settimana della Lingua Italiana è stata commemorata con una mostra di fotografie del Commercio di Joinville e regione, presentando l'influenza della cultura italiana e la credibilità delle marche italiane, il cui obiettivo è stato dimostrare quanto sia importante questa influenza nella regione stessa. Il programma è stato coordinato dalla professoressa Laura Maria Zampardi con la presentazione di 5 lavori teatrali italiani, oltre a rappresentazioni realizzate da alunni coordinati dai loro professori.

Ci sono state rappresentazioni anche a Jaraguá do Sul, Balneário de Camboriú e Massaranduba. La partecipazione generale a questi eventi di Joinville è stata di 473 persone le quali hanno firmato il libro di presenza.

Anche nella Sede di Pato Branco si è commemorata la X Setti-

mana della Lingua Italiana insieme a due scuole comunali che hanno incluso, nel programma di tutti i giorni della settimana, un'attività di commemorazione della data svolta ad inizio giornata, come cantare l'inno italiano, declamare una poesia o presentare una canzone. Si è anche potuto contare su attività teatrali e premiazione dei migliori lavori di poesia, disegno e ricerca fatti dagli alunni.

A Curitiba il programma è stato realizzato insieme al Consolato Generale d'Italia della città, l'Università Federale del Paraná ed il Comitato Dante Alighieri. Tra le varie attività rileviamo quelle dei giorni 22, 23 e 24 presso il Memorial di Curitiba e Coordinate dal CCI, una fiera di libri in italiano del CCI e con la presenza della Casa Editrice Alma di San Paolo che ha presentato ai professori libri didattici che saranno lanciati prossimamente. Nella seconda parte della giornata c'è stata conversazione, il lancio del libro "La pietra e l'uomo: taglio e intaglio a Curitiba", con una presentazione fatta dall'autore Antonio Liccardo, seguita da una Degustazione di vini della MMVinhos Importadora, accompagnata da una focaccia offerta dal Ristorante Campana. Abbiamo anche aperto uno spazio al pubblico infantile, realizzando delle attività tra bimbi e professori del CCI, l'ora del Racconto con la letteratura infantile, danze ed una presentazione del Coro Bimbi del CCI, a conclusione dell'evento. La settimana si è conclusa con la presentazione del Coro Adulti del CCI alle 11.00 di mattina, nel calore della Fiera di Largo da Ordem.

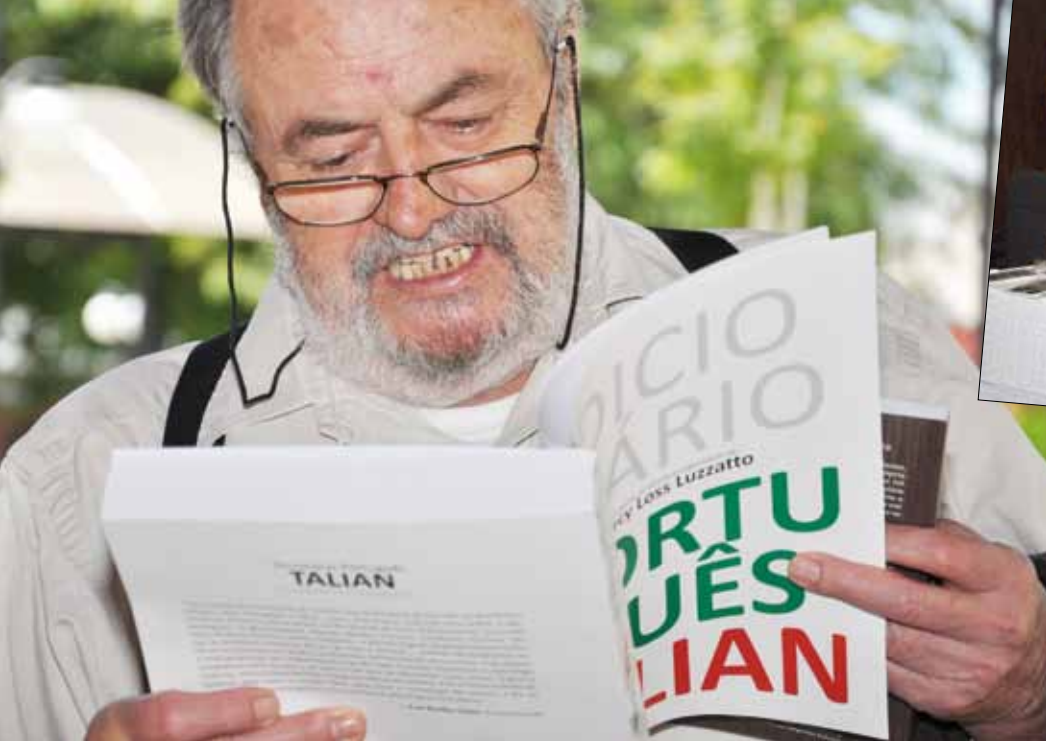
(Sandra de Fátima Santos, Consigliere Culturale). □



Foto: Cines



✓ *Bambini all'evento del Memorial di Curitiba. A destra, Antonio Liccardo, presenta il suo libro "La pietra e l'uomo".*



✓ *Apertura dei lavori: Lair Zanatta, presidente dell'Assodita; Paulo Massolini, presidente della Fibra-RS, Ademir Antônio Presotto, Sindaco di Serafina Corrêa; Erni João Zatti, presidente del Consiglio Comunale della città e Cesare Ciola, dell'Associazione Trentini nel Mondo. A destra: il Dizionario Portoghese-Talian, di Darcy Loss Luzzatto che è stato lanciato durante l'evento. L'opera, di oltre 800 pagine e oltre 40.000 note, è la più grande ed una delle più importanti della Lingua Talian. Messa in Talian durante il Forum, celebrata da Padre Giovanni Simonetto che anche lui ha lasciato l'Italia per lavorare con gli immigranti. "La Nave degli Immigranti", monumento in omaggio alle famiglie che hanno colonizzato e fatto crescere Serafina Corrêa.*

MONDO TALIAN

FORUM NAZIONALE E INCONTRO DEI DIVULGATORI CHIEDONO PIÙ SPAZIO PER IL TALIAN

■ DI / POR DEISE CRISTINA MENEGUZZI

La lingua è l'aspetto più importante di una cultura e se si perde, anche tutti gli altri aspetti di quella cultura sono a rischio. Con non solo l'obiettivo di garantire la preservazione e la divulgazione ma, in particolare, di unire gli sforzi alla ricerca di un riconoscimento e più visibilità, nei giorni 12, 13 e 14 scorsi si è tenuto, a Serafina Correa-RS, il "II Forum Nazionale della Lingua Talian" ed il "XIV Incontro Nazionale dei Divulgatori del Talian". Certe eredità del passato come allegria, espansività, comunicazione, disponibilità al lavoro, emotività e valorizzazione della fede e della famiglia sono state evidenziate nell'evento promosso dalla Federazione delle Associazioni Italo-Brasiliane del Rio Grande do Sul (Fibra-RS), con l'appoggio della Federazione dei Veneti del Rio Grande do Sul (Feveneto), dell'Associazione dei divulgatori del Talian

in Brasile (Assodita) e del Comune di Serafina Corrêa.

Lontano 230 km dalla capitale Porto Alegre e con non più di 15.000 abitanti, Serafina Corrêa ha vissuto molto intensamente quello che è stato uno dei momenti più importanti delle commemorazioni dei 135 anni dell'immigrazione Italiana nel Rio Grande do Sul ed in Brasile. Più che sogni, fede e speranza, queste famiglie che lasciarono la madre patria portarono un insieme di costumi, tradizioni, culture e dialetti che, sommati agli aspetti trovati in terra brasiliana, formarono la lingua Talian, diffusa in tutte le regioni della colonizzazione italiana (RS, SC, PR, SP E ES), ma in particolare in terra Gaúcha, che è da sempre in primo piano nelle attività di preservazione della cultura dell'immigrazione.

"È stato un momento di approfondimento, condivisione di idee ed esperienze e, più importante, per dare vita a molte discussioni", fa notare il presidente della Fibra, Paulo Mas-

solini. Ricorda che un decreto della città verso la fine degli anni '80 dava al Talian lo status di lingua ufficiale durante la settimana dell'anniversario del comune, un atto pionieristico e punto di partenza per il reale sorgere e rafforzamento del Talian - lingua creata in Brasile e che, come dicono alcuni intel-

lettuali, costituisce l'ultima lingua neo-latina.

Serafina Corrêa è stata pioniera un'altra volta, l'anno scorso, quando, tramite la legge 2615, il Talian è stato riconosciuto come lingua co-ufficiale nel comune. "Sono nate leggi per proteggere questo patrimonio della lingua Talian, come anche nel

UNIVERSO TALIAN - FORUM NAZIONALE E ENCONTRO DE DIFUSORES PEDEM MAIS ESPAÇO PARA O TALIAN - A língua é o principal aspecto de uma cultura e, se ela se perde, todos os demais itens desta cultura também podem se perder. Com o objetivo não de apenas garantir a preservação e a divulgação, mas, principalmente, de somar esforços em busca do reconhecimento e de maior visibilidade, é que, durante três dias (12, 13 e 14 de novembro), foi realizado em Serafina Correa-RS, o "III Fórum Nacional da Língua Talian" e o "XIV Encontro Nacional dos Difusores do Talian". Algumas heranças dos antepassados, como alegria, expansividade, comunicação, disposição para o trabalho, emotividade e valorização da fé e da família, foram evidenciadas no evento promovido pela Fe-

deração das Associações Italo-Brasilianas do Rio Grande do Sul (Fibra-RS), com apoio da Federação dos Vênets do Rio Grande do Sul (Feveneto), da Associação dos Difusores do Talian no Brasil (Assodita) e da Prefeitura Municipal de Serafina Corrêa.

Distante 230 km da capital Porto Alegre e com não mais de 15 mil habitantes, a cidade de Serafina Corrêa agitou-se com este que foi um dos maiores e mais importantes atos comemorativos aos 135 Anos da Imigração Italiana no Rio Grande do Sul e no Brasil. Mais do que sonhos, fé e esperança, estas famílias que deixaram a pátria-mãe trouxeram um conjunto formado por costumes, tradições, culturas e dialetos que, somados com os aspectos encontrados em solo brasileiro, formaram a língua Talian, difundida em



FOTOS: ANDRÉ S. SIMONETTO E MICHEL ALIANI



✓ *Abertura dos trabalhos: Lair Zanatta, presidente da Assodita; Paulo Massolini, presidente da Fibra-RS, Ademir Antônio Presotto, prefeito de Serafina Corrêa; Emi João Zatti, presidente da Câmara de Vereadores de Serafina Corrêa e Cesare Ciola, da "Associazione Trentini nel Mondo". À direita: o Dicionário Português-Talian, de Darcy Loss Luzzatto, foi lançado durante o evento. A obra, com mais de 800 páginas e mais de 40 mil verbetes, é a maior e uma das mais importantes da Língua Talian. Missa em Talian durante o Fórum, celebrada pelo Pe. Giovanni Simonetto, que também deixou a Itália para trabalhar com os imigrantes. A "Nave dos Imigrantes", monumento em homenagem às famílias que colonizaram e desenvolveram Serafina Corrêa.*

Rio Grande do Sul (Legge 13.178) e Santa Catarina (Legge 14.951) e queste decisões non esaltano solo il Brasile nelle sue differenze linguistiche ma anche tutti i popoli migranti”, pensa Massolini. Aggiunge che la grande speranza di quelli che lottano per questa causa è il riconoscimento del governo federale, “con grandi possibilità che ciò accada tramite un decreto del Presidente della Repubblica già nei prossimi mesi”. Al fine di ottenere ciò “è stato necessario e continua ad esserlo – sottolinea Massolini – che le entità rappresentative non riman-

gano inerti”.
 Conquiste come la partecipazione alla Conferenza Nazionale di Cultura, la presentazione “Inventario del Talian” alla ricerca della prima registrazione come Patrimonio Culturale Immateriale del Brasile sono alcuni dei punti che sono stati sottolineati durante il Forum.
 Uso degli spazi presso i mezzi di comunicazione, avvicinamento e unione degli sforzi con altri gruppi culturali, ottenimento di rappresentanze nei settori e organi di educazione e cultura, ecco alcuni degli impegni e sfide evidenziati durante il pro-

gramma, che ha contato, oltre che su dibattiti e pannelli relativi all’argomento, anche sullo scambio di esperienze, esecuzione di canzoni e gastronomia tipica; una fiera del libro, la consegna del trofeo e Diploma di Merito Talian e 135 anni dell’Immigrazione Italiana 2010, mostre di foto e quadri, Messa in Talian e “mateada” (l’atto di bere il tè di erba mate, ndr) delle Etnie”.
 “Più importante che discutere è partire verso azioni di rafforzamento della cultura e della lingua Talian insieme alle comunità che hanno la colonizza-

zione italiana come base della loro formazione. È nostro obbligo trovare nuove forme per incrementare questi progetti in un modo creativo e consistente, affinché continuo ad attrarre sempre di più l’interesse degli ascoltatori, spettatori, lettori e opinionisti. Dobbiamo valorizzare in un modo espressivo il quotidiano delle comunità e di quelli che, in un modo o nell’altro, contribuiscono al riscatto e preservazione dei costumi, usi e tradizioni della cultura Taliana”, conclude Massolini soddisfatto dai lavori ed i risultati dell’incontro. □

todas as regiões de colonização italiana (RS, SC, PR, SP e ES), mas principalmente na Serra Gaúcha, que se destaca na realização de eventos pela preservação da cultura da imigração.
 “Este foi um momento de se aprofundar, compartilhar idéias e experiências, mas, principalmente, de dar andamento a uma série de discussões”, destaca o presidente da Fibra, Paulo Massolini. Ele lembra que um decreto serafinense, editado ainda no final dos anos 80, dando ao Talian o status de língua oficial na semana de aniversário do município, foi ato pioneiro e ponto de partida para o real surgimento e fortalecimento do Talian - uma língua criada no Brasil e que, conforme alguns intelectuais, constitui a última língua neolatina. Serafina Corrêa foi pioneira mais uma vez no ano

passado, quando, através da Lei 2615, o Talian foi reconhecido como língua oficial no município. “Leis surgiram como proteção a este patrimônio da língua Talian, tais como no Rio Grande do Sul (a Lei 13.178), em Santa Catarina (Lei 14.951) e essas ações não enaltecem apenas o Brasil na sua diversidade linguística, mas também todos os povos migrantes”, acredita Massolini. Ele acrescenta que o grande êxito almejado pelos que lutam nesta causa é o reconhecimento do governo federal, “com grande possibilidade de acontecer através de um Decreto do Presidente da República, ainda nos próximos meses”. Para que isso ocorra, “foi preciso e continua sendo necessário - destaca Massolini - que as entidades representativas não fiquem paradas”.
 Conquistas como a participação na

Conferência Nacional de Cultura, apresentação do “Inventário do Talian” em busca do primeiro registro como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil são alguns dos pontos que foram destacados durante o Fórum. Aproveitamento de espaços nos meios de comunicação, aproximação e soma de esforços com outros grupos culturais, obtenção de representação nos setores e órgãos de educação e cultura, eis alguns dos compromissos e desafios evidenciados durante a programação, que não contou apenas com debates e painéis sobre o tema, mas também com a troca de experiências, execução de música e gastronomia típicas, realização de feira do livro, entrega de troféu e Diploma de Mérito Talian e 135 anos da Imigração Italiana 2010, exposição de fotos e pinturas,

Messa Talian e “Mateada (ato de tomar mate - NR) das Etnias”.
 “Mais importante do que discutir é partir para ações de fortalecimento da cultura e da língua Talian junto às comunidades que têm a colonização italiana como base de sua formação. É nossa obrigação encontrar novas formas de incrementar estes projetos de maneira criativa e consistente, para que eles continuem atraindo cada vez mais o interesse de ouvintes, espectadores, leitores e formadores de opinião. Temos que valorizar de forma expressiva o cotidiano das comunidades e daqueles que, de uma forma ou outra, contribuem para o resgate e preservação dos costumes, usos e tradições da cultura Taliana”, finaliza Massolini, satisfeito com os trabalhos e resultados do encontro. □

PANORAMA



DI / POR **FABIO PORTA***

Con l'elezione di Dilma Rousseff a Presidente della Repubblica il Brasile ha dato al mondo ancora una volta una lezione di democrazia e di efficienza.

Di democrazia, perché ormai questo grande Paese ha dimostrato di essere entrato a pieno titolo nel novero delle grandi democrazie moderne: governi di vario orientamento si sono alternati in questi ultimi venti anni a livello federale e statale in maniera civile e pacifica, contribuendo non solo a rafforzare la democrazia ma anche a migliorare la qualità della vita ed il benessere dei propri cittadini.

Di efficienza, grazie ad un sistema elettorale "elettronico" ormai certo e collaudato, unico al mondo ed esemplare per l'affidabilità e la puntualità dei dati anche quando si tratta di oltre un centinaio di milioni di elettori.

È a questo Brasile che deve guardare l'Italia che si appresta a celebrare i 150 anni di unità nel 2011, anno scelto dalla nostra Ambasciata per l'iniziativa "Momento Italia-Brasile" che interesserà per alcuni mesi tutti i settori della nostra presenza nel Paese.

Nel corso di queste settimane vari lettori della rivista *INSIEME*, ma anche tanti cittadini-elettori o semplici italo-discendenti, mi hanno chiesto perché le istituzioni italiane non dedichino lo stesso impegno per il miglioramento dei servizi consolari, a partire dalla eliminazione di quella vergognosa e insopportabile "fila della cittadinanza"; è una domanda legittima comprensibile, che mi sono permesso di "girare" al massimo rap-

presentante del nostro governo qui in Brasile, l'Ambasciatore Gherardo La Francesca.

La lettera, che pubblichiamo alla sezione "Documenti", prende lo spunto dall'ennesima confusa decisione presa da un consolato (ma fortunatamente non seguita da tutti gli altri) in materia di documentazione per i processi di riconoscimento di cittadinanza 'ius sanguinis'; un caso esemplare di come mancanza di buon senso, rispetto e lungimiranza continuino a danneggiare non solo i diritti di migliaia di cittadini, ma anche le potenzialità di rafforzamento e di sviluppo dei rapporti tra Italia e Brasile.

Una risposta ufficiale della nostra diplomazia sarebbe gradita, se non altro per dimostrare a tutti quali siano le reali intenzioni di chi coordina la rete consolare italiana in Brasile in relazione ad una questione che troppe volte si ripropone in maniera dirompente ed emblematica, ma alla quale le risposte date finora sono state purtroppo parziali ed insufficienti.

"Non fiori ma opere di bene": è l'invito che campeggiava fuori dalle chiese nel giorno dei funerali; è lo stesso invito che rivolgiamo in questo mese dei defunti ai nostri governanti affinché si ricordino di onorare la gloriosa nostra emigrazione con un impegno fattivo a favore dei suoi discendenti.

* Fabio Porta è sociologo e Deputato eletto al Parlamento Italiano - Partito Democratico - Circoscrizione Elettorale all'Estero - America Meridionale (e-mail <porta_f@camera.it> site <http://www.fabioporta.com>).

PANORAMA - Com a eleição de Dilma Rousseff para a Presidência da República, o Brasil deu ao mundo outra vez uma lição de democracia e de eficiência.

De democracia, porque esse grande País demonstrou ter entrado de fato e de direito no rol das grandes democracias modernas: governos de diferentes orientações alternaram-se nestes últimos vinte anos nas esferas federal e estadual de maneira civilizada e pacífica, contribuindo não apenas para reforçar a democracia mas também para melhorar a qualidade de vida e de bem-estar de seus cidadãos.

De eficiência, graças a um sistema eleitoral eletrônico eficiente e testado, único no mundo e exemplar em sua confiabilidade e rapidez de processamento de dados, mesmo quando se trata de uma centena de milhões de eleitores.

É a esse Brasil que a Itália deve olhar, ela que se aproxima das comemorações relativas aos 150 anos de unificação, em 2011, ano escolhido pela nossa Embaixada para o evento "Momento Itália-Brasil" que envolverá, por alguns meses, todos os setores de nossa presença no País.

No transcorrer das últimas semanas vários leitores da revista *INSIEME*, e também cidadãos-eleitores ou simples italo-discendentes me perguntaram por que as instituições italianas não dedicam a mesma atenção à melhoria dos serviços consulares, a partir da eliminação daquela vergonhosa e insuportável "fila da cidadania". É uma pergunta legítima e compreensível, que me permiti endereçar ao maior representante de nosso governo aqui no Brasil, o embaixador Gherardo La Francesca.

A carta que publicamos na seção

de "Documentos", aproveita o episódio da enésima confusa decisão tomada por um consulado (mas, por sorte, não seguida por todos os demais) no que diz respeito à documentação necessária para os processos de reconhecimento da cidadania italiana por direito de sangue; um caso exemplar de como falta de bom senso, respeito e visão contínua a prejudicar não apenas os direitos de milhares de cidadãos mas também o potencial de fortalecimento e desenvolvimento das relações entre a Itália e o Brasil.

Uma resposta oficial de nossa diplomacia seria apreciável, se não por outro motivo, para demonstrar a todos quais são as reais intenções sobre um problema que, muitas vezes, é colocado de maneira imprevista e emblemática, mas ao qual as respostas oferecidas até aqui foram infelizmente parciais e insuficientes.

"Não flores, mas boas obras": é o convite que se fazia fora das igrejas no dia dos finados; é o mesmo convite que dirigimos, neste mês dos finados, aos nossos governantes para que se lembrem de honrar a nossa gloriosa emigração com um compromisso de ações em benefício de seus descendentes.

* Fabio Porta é sociólogo e Deputado eleito para o Parlamento Italiano - Partido Democrático - Circoscrição Eleitoral do Exterior - América do Sul (e-mail <porta_f@camera.it> site <http://www.fabioporta.com>).



ATTIVITÀ PARLAMENTARE

Fabio

AGENDA DEL DEPUTATO

- ✓ **Giardini Naxos (ME), 1-2 ottobre:** Stage conclusivo del progetto P.A.R.T.I. con venticinque giovani italo-brasiliani del Rio Grande del Sud;
- ✓ **Roma, 5 ottobre:** Convegno alla Provincia di Roma sull'integrazione delle minoranze Rom e Sinti in Italia;
- ✓ **Busto Arsizio (VA), 7-8 ottobre:** Assemblea Nazionale del Partito Democratico;
- ✓ **Montevideo (Uruguay), 18-19 ottobre:** Incontri con autorità locali, istituzioni e rappresentanti della collettività italiana;
- ✓ **Porto Alegre (RS), 20 ottobre:** Cerimonia conclusiva progetto P.A.R.T.I con la consegna dei diplomi ai partecipanti;
- ✓ **San Paolo, 21 ottobre:** Partecipazione alla "Settimana della lingua italiana nel mondo"; eventi presso la Camera Municipale di San Paolo e presso la "Libreria Cultura";
- ✓ **Roma, 27 ottobre:** Riceve alla Camera dei Deputati i venti giovani provenienti da Santa Catarina e Paraná (Brasile) per svolgere in Italia il tirocinio del progetto "Cosvitec", accompagnati da Marcio Fumagalli, Presidente del Circolo italiano di Brusque-SC. □

LETTERA ALL'AMBASCIATORE D'ITALIA IN BRASILE SUI RITARDI DELLA "TASK FORCE" E LE NUOVE NORME IN MATERIA DI LEGALIZZAZIONE.



TARE DEL DEPUTATO

Porta

Caro Ambasciatore, non sono certo di essere presente alla prossima riunione Intercomites e Cgie prevista, come da prassi, prima della prossima Assemblea Generale del Consiglio Generale degli Italiani all'Estero qui a Roma.

Anche per questo motivo ho deciso di anticiparLe per iscritto e nel formato di una "Lettera aperta" questa mia preoccupata riflessione, che prende spunto dall'ultimo di

una serie di episodi (procedimenti, problemi, situazioni...) che hanno in questi mesi contribuito a complicare lo stato già difficile dell'andamento dei processi di cittadinanza italiana presso la nostra rete consolare in Brasile.

Mi riferisco alla decisione, presa dal Consolato di Belo Horizonte (e probabilmente concordata con l'Ambasciata di Brasilia) di legalizzare soltanto i documenti relativi agli Stati di competenza territoriale del Consolato: decisione presa senza nessuna consultazione previa con gli organismi di rappresentanza della comunità italiana in Brasile, senza alcuna azione di adeguata e preventiva informazione agli interessati, e – soprattutto – senza una conoscenza minima delle dimensioni di un Paese-continente come il Brasile. Ulteriore e spiacevole esempio, infine, di difformità di comportamenti e decisioni tra i diversi consolati italiani in Brasile: pratica errata e fuorviante, oltre che confusa e incomprensibile, più volte denunciata nelle sedi istituzionalmente preposte a segnalare tali casi.

Come è infatti pensabile, Signor Ambasciatore, che un nostro concittadino italo-discendente oggi residente a Belo Horizonte ma anni fa a Manaus o Porto Alegre (e magari, nel corso della sua esistenza, in altre città di uno dei ventisette Stati del Brasile) possa recarsi in uno o più Consolati italiani a distanza di migliaia di chilometri tra loro e con tutti i problemi e i disagi che tale operazione comporta?

Un tale sconsiderato procedimento può derivare soltanto da due fattori: a) Una scarsa conoscenza della realtà brasiliana; b) Uno scarso rispetto per chi chiede il riconoscimento "ius sanguinis" della cittadinanza italiana.

In più di una occasione, in passato, ho avuto modo di rivendicare una tesi che mi è cara: "Non è soltanto la mancanza di risorse a complicare la vita ai cittadini italiani residenti in Brasile; spesso la mancanza di buon senso e di buona educazione sono più deleterie della cronica precarietà delle strutture e dell'annosa carenza di personale."

Con quali altre parole posso infatti stigmatizzare questo episodio, che si inserisce in un quadro a Lei ben noto di grandi difficoltà e lentezze che penalizzano da anni proprio il Brasile, unico Paese al mondo dove il numero delle domande di cittadinanza depositate presso i Consolati è superiore a quello dei cittadini iscritti all'AIRE?

Qualche anno fa il Parlamento, a seguito della forte insistenza del sistema Comites-Cgie del Brasile e grazie ad una specifica azione del Senatore Pollastri, era riuscito ad approvare uno stanziamento aggiuntivo che istituiva nei Paesi sudamericani dove esisteva questo grande accumulo di processi la cosiddetta "task force".

Oggi, a distanza di alcuni anni, possiamo tranquillamente affermare che mentre in Argentina, Venezuela ed Uruguay tale arretrato è stato praticamente azzerato in Brasile la situazione continua grave ed è sempre più lontana una soluzione definitiva al problema.

Tutto ciò, lo sappiamo bene, anche in funzione di un processo più lungo e complesso, anche a causa della mancata adesione del Brasile al cosiddetto "Trattato de L'Aia" (a proposito: a che punto siamo con la missione ministeriale per procedere alla verifica delle condizioni per un possibile accordo bilaterale?); allo stesso modo sappiamo che la rete consolare in Brasile è stata penalizzata in questi ultimi anni dalla graduale forte valorizzazione del Real, che ha contribuito a diminuire la portata delle risorse ad esso destinate; e sappiamo anche che 6 Consolati Generali in un territorio così grande e con una popolazione oriunda di tali dimensioni sono insufficienti a trattare un tale numero di domande; etc. etc.

Ma forse è proprio perché conosciamo bene tali difficoltà che ci aspetteremmo legittimamente un maggiore sforzo di comprensione e di buon senso da parte dei responsabili della nostra struttura diplomatico-consolare.

E questo anche in ragione di altri elementi che dovrebbero contribuire al nostro sereno ragionamento:

In primo luogo il fatto che, dati alla mano, abbiamo ormai visto come non siamo davanti ad un aumento esponenziale delle domande di cittadinanza italiana a fronte di una parallela trattazione delle relative pratiche.

Poi per il fatto, altrettanto comprovato, che il riconoscimento della cittadinanza è chiesto, nella stragrande maggioranza dei casi, da cittadini brasiliani di livello medio-alto con scarsa propensione ad emigrare in Italia o a chiedere contributi o sussidi di carattere economico-assistenziale al nostro Paese (a differenza, mi pare, di altre situazioni).

E infine, per la nota e ormai imponente crescita economica dello stesso Brasile, che in maniera inversamente proporzionale all'Italia guadagna ogni anno posizioni nel ranking mondiale delle grandi potenze mondiali; dato quest'ultimo, che dovrebbe convincere anche i più recalcitranti ad apprezzare e valorizzare lo straordinario patrimonio umano costituito dagli italo-brasiliani.

Nei confronti di questi problemi devo purtroppo registrare come le risposte che sono giunte in questi mesi dalle istituzioni italiane, compresa – non me ne voglia! – la nostra Ambasciata, sono state nella migliore delle ipotesi di carattere burocratico-amministrativo.

La grande collettività italiana del Brasile meriterebbe, a mio parere, una maggiore attenzione ed un rispetto più grande.

Conosco bene la sua sensibilità personale e so che non rimarrà indifferente a questo mio appello.

Sono certo che trovare insieme una risposta coerente ed adeguata a questa domanda di italianità sarebbe la maniera migliore per prepararci a celebrare degnamente il 2011: l'anno dei 150 anni dell'Italia unita e quello, al quale tutti teniamo molto, del "Momento Italia-Brasile"!

Cordialmente e con la stima di sempre, **On. Fabio Porta** □

ATTIVITÀ PARLAMENTARE

■ **Proposte di Legge**

● Presenta insieme all'On. Garavini e altri deputati una proposta di legge per l'istituzione del Sottosegretario per l'integrazione dei migranti e dei rifugiati; ● Presenta insieme all'On. Bucchino e altri deputati una proposta

di legge per l'integrazione al trattamento minimo delle pensioni degli italiani all'estero; ● Presenta insieme all'On. Bucchino e altri deputati una proposta di legge a favore dei pensionati INPS all'estero interessati da provvedimenti di indebiti. ■ **Interpel-**

lanze e interrogazioni parlamentari

● Firma l'interrogazione al Ministro degli Esteri dell'On. Ettore Rosato e altri contro i tagli al contributo del governo per la rivista edita in Istria "La Voce del Popolo"; ● Firmatario dell'interrogazio-

ne al Ministro degli Esteri contro la chiusura dei consolati di Liegi, Amburgo, Lilla, Mons, Manchester e altri; ● Firmatario dell'appello dei parlamentari italiani per la liberazione del Premio Nobel per la Pace 2010, il cinese Liu Xiaobo. □



MIGLIORINI: HOMENAGEM A UM PIONEIRO - VENTURA CONSTRUÍU INDÚSTRIAS, COMUNIDADES E CIDADES NO OESTE CATARINENSE - Integrantes da família Migliorini viveram momentos de emoção e de lembranças durante o I Encontro Festivo da Família, realizado no início de setembro último, em Chapecó-SC. A reunião contou com a participação de pelo menos uma centena de pessoas - todas descendentes do mesmo Domenico Migliorini que, casado com Luiza Possignollo e proveniente da Província vêneta de Vicenza, chegou ao Brasil em 1888 trazendo junto os filhos João, Marieta e Romana. No início, radicou-se na Linha Esperança, município de Guaporé-RS.

Se o encontro serviu para festejar esses 122 anos de presença dos Migliorini no Brasil, tinha a intenção também de comemorar os 121 anos de nascimento de Ventura Migliorini, um pioneiro que há 71 anos chegava em solo catarinense proveniente do Rio Grande do Sul para fundar empresas, plantar vilas, cidades e formar municípios. Ventura foi o primeiro filho de Domenico nascido no Brasil, mas ficou órfão aos cinco anos de idade, tendo sido criado por um tio materno (Paulo Possignollo). Casado com Maria Teston, plantou comércio em Vila Esperança, transferiu-se para Ilópolis-RS (1915) e Gramadinho (1922), onde instalou uma metalúrgica, uma fundição e uma "moderna oficina mecânica". Espírito irrequieto e aventureiro, ali fundou também uma cervejaria. Nove anos depois de perder a esposa, mudou-se (1939), vindo parar em Faxinal dos Guedes-SC, onde adquiriu uma área com 36.300.000 metros quadrados - vastidão territorial que se estendia até o município de Abelardo Luz. Fundou o município de Ipuaçú. Um ano depois (1940) casou-se com Theresa Teston, também viúva, irmã de sua primeira esposa. Montou casa de comércio, indústria ervateira, ferraria, posto de gasolina, duas olarias, uma grande serraria com laminadora e beneficiamento de madeira para o mercado interno e para ex-

portação. Com carros de boi e ferramentas manuais da época traçou e abriu as ruas de Faxinal dos Guedes doando terrenos para a igreja matriz, a praça central, a escola, a casa canônica, campo de futebol, hípica e para o Clube Recreativo Itagiba. Enquanto atuava como comerciante e industrial, colonizava a nova região - um sonho seu. Desmembrou a maior parte da área comprada em 150 glebas, fazendo, assim, nascer diversas vilas que, posteriormente, tornaram-se municípios. Ventura foi um dos fundadores da Cooperativa de Madeiros do Vale do Uruguai (1944) em Chapecó, sendo seu maior quotista, dedicando-se à exportação de madeiras para a Argentina através de balsas pelo Rio Uruguai. Em 1954, quando Faxinal deixou de ser distrito de Chapecó, passando a pertencer ao município de Xanxerê, elegeu-se vereador para propor a lei de criação do Município de Faxinal dos Guedes (1958), cujo primeiro prefeito foi seu filho Antonio Domingos Migliorini. Morreu em 1973, aos 83 anos de idade, "deixando um legado histórico que o distingue - segundo os promotores da festa de família - como um dos principais pioneiros do Oeste Catarinense", cuja "garra, inteligência e determinação" é "referência de pioneirismo e visão altruística e comunitária". No encontro, foi apresentada a árvore genealógica da família. □

✓ *In questa pagina: a sinistra un'immagine dell'imprenditore Ventura Migliorini; sotto, un antico incontro di famiglia. Nella foto della pagina a destra, partecipanti al I Incontro Festivo della Famiglia Migliorini, a Chapecó-SC.*

✓ *Nesta página: à esquerda, uma imagem do empreendedor Ventura Migliorini; em baixo, um antigo encontro de família. Na foto da página à direita, participantes do I Encontro Festivo da Família Migliorini, em Chapecó-SC.*





MIGLIORINI: OMAGGIO AD UN PIONIERE

VENTURA HA FONDATO INDUSTRIE, COMUNITÀ E CITTÀ NELL'OVEST DI SANTA CATARINA

Membri della famiglia Migliorini hanno vissuto momenti di forti emozioni e ricordi durante il I Incontro della Famiglia tenutosi all'inizio di settembre scorso, a Chapecó-SC. La riunione ha contato sulla partecipazione di almeno un centinaio di persone – tutte discendenti di Domenico Migliorini che, sposatosi con Luiza Possignollo ed originario della provincia di Vicenza, era arrivato in Brasile nel 1888 portandosi con se i figli João, Marieta e Romana. All'inizio si installò a Linha Esperança, nel comune di Guaporé-RS. Se l'incontro era per festeggiare i 122 anni di presenza dei Migliorini in Brasile, è anche servito per festeggiare i 121 dalla nascita di Ventura Migliorini, un pioniere che 71 anni fa giungeva in terre catarinensi proveniente dal Rio Grande do Sul per fon-

dare imprese, costruire villaggi, città e comuni. Ventura era stato il primo figlio di Domenico nato in Brasile, ma rimase orfano a 5 anni di età e quindi cresciuto da uno zio materno (Paulo Rossignollo). Sposato con Maria Teston, impiantò attività commerciali a Vila Esperança per poi trasferirsi a Ilópolis-RS (1915) e Gramadinho (1922) dove installò un'industria metallurgica, una fonderia ed una "moderna officina meccanica".

Spirito libero ed avventuriero fondò anche un birrificio. Nove anni dopo, al perdere sua moglie, si trasferì a Faxinal dos Guedes-SC (1939), dove acquistò un'area di 36.300.000 m² - una estensione territoriale che andava fino al comune di Abelardo Luz. Fondò il comune di Ipuacu. Un anno dopo (1940), si sposò con Teresa Teston,

anch'ella vedova e sorella della sua prima moglie. Montò negozi, un'industria di erbamate, una ferriera, distributore di benzina, due oleifici, una grande industria di legnami con laminatrici e materiali per il mercato interno ed estero. Con mezzi trainati dai buoi e strumenti manuali dell'epoca aprì le strade di Faxinal dos Guedes donando terreni per la Chiesa, la piazza centrale, la scuola, la canonica, il campo di calcio, di ippica e il Circolo Recreativo Itagiba. Mentre operava come commerciante ed industriale colonizzava la nuova regione, un suo sogno. Divise la maggior parte dell'area comprata in 150 lotti, permettendo così la nascita di vari villaggi che, successivamente, divennero comuni.

Ventura fu uno dei fondatori della Cooperativa de Madeireiros (legnami, ndt) do

Vale do Uruguai (1944) a Chapecó, essendone il principale socio, dedicandosi all'exportazione di legname verso l'Argentina grazie a chiatte lungo il fiume Uruguay. Nel 1954, quando Faxinal si affrancò da Chapecó per passare ad essere sottoposta a Xanxerê, si elesse assessore per proporre una legge per creare il comune di Faxinal dos Guedes (1958), il cui primo sindaco fu suo figlio Antonio Domingos Migliorini. Morì nel 1973, a 83 anni, "lasciando un'eredità storica che lo distingue – secondo i promotori della festa di famiglia – come uno dei più importanti pionieri dell'Ovest Catarinense", la cui "tenacia, intelligenza e determinazione" è "punto di riferimento di pionierismo e visione altruistica e comunitaria". All'incontro è stato presentato l'albero genealogico della famiglia. □

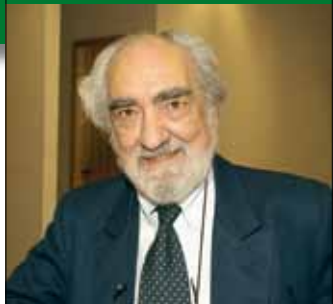


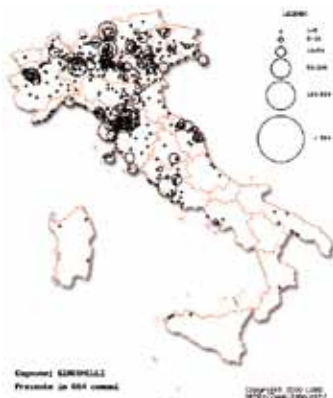
Foto DiPaolo

ORIGINE DEL COGNOME ITALIANO

di/por Edoardo Coen

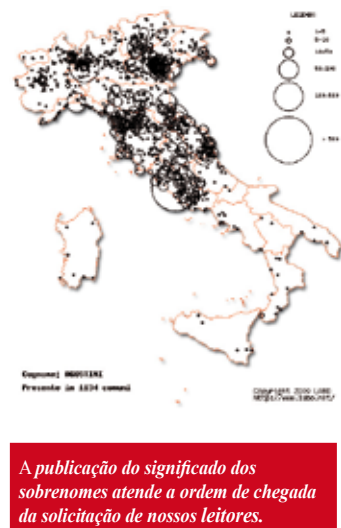
◆ GIACOMELLI

Diminutivo de **Giacomo** (Jaime) através do sufixo em *ell(i)o*. É um sobrenome que predomina no norte peninsular. Tem na sua base o nome pessoal **Giacomo** que é a forma em que foi adaptado, desde a alta Idade Média o nome hebraico *Ya 'âqôb*, que no Antigo Testamento é o nome do patriarca **Giacobbe** (Jacó). Este nome é formado por *Yah*=Deus e *'qb*=proteger com o significado, pois, de **Deus protegeu**. Porque este nome se afirmou na Itália na alta Idade Média com uma dupla tradição, latina e bizantina, se apresenta em formas diferentes. Enquanto a latina acompanhou a forma em *bo* (*Giàcobo* ou *Iàcobo*), a grega-bizantina acompanhou a forma terminante em *mo* (*Giacomo* ou *Iàcocomo*). A explicação da *i* final é a mesma dada ao sobrenome *Agostini*.



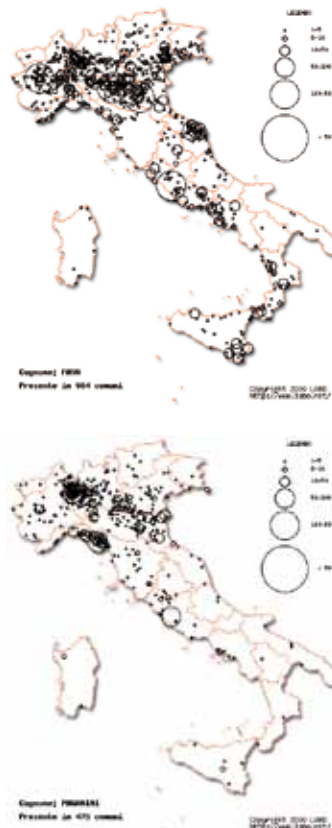
◆ AGOSTINI

Sobrenome difundido em toda a Itália. Pode ter como base o *supernomen* (termo latino com o qual se indica o segundo nome, pelo mais augural) latino **Augustus**, atribuído por deferência a César Otaviano, fundador do Império Romano. No nosso caso, já que o sobrenome tem como base *agos*, pode representar a tradição de nomes pessoais nobilitados, ou um cruzamento com o **agosto** (mês), nome dado a um menino nascido neste mês. Quanto ao seu final em *ini*, o mesmo é um sufixo diminutivo, e a vogal *i*, que substituiu a *o* inicial é o reflexo de um plural coletivo medieval com a finalidade de especificar o ramo familiar ao qual se pertencia, no nosso caso à **família de Agostino**.



◆ BEGOTTO

Alterado vêneto do sobrenome **Beco**, típico das regiões onde o som da letra *C* assume aquele de *G*. **Beco** é o hipocorístico popular toscano, ao qual foi incluído o sufixo carinhoso em *otto* de **Domenico**, (Domingo), nome este que continua o pessoal latino de ambiente cristãos **Dominicus**, derivado de *Dominus*=O Senhor, Deus, com o significado, pois, de **dedicado, consagrado a Deus**. Este nome freqüente na Itália desde o século VIII (700), em alguns casos pode ter sido dado a a crianças nascidas neste dia da semana.



◆ FAVARIS

Difundido em toda a Itália na sua forma base (**Fava**), o *S* final foi incluído para nobilitar o sobrenome. O seu final que é *ar(o)i*, é um sufixo que indica a atividade exercida pelo seu portador inicial (*carraro*, *ferraro*, *fornciario*, ecc). No nosso caso, é **alguém relacionado com plantações, comércio ou venda de fava**, a conhecida leguminosa comestível, cultivada intensamente no decorrer da Idade Média, a tal ponto que muitos povoados italianos têm o nome relacionado com este cultivo: *Favale* (Genova), *Favara* (Agrigento), *Favarella* (Caltanissetta), *Favari* (Torino), *Favaro* (Agrigento) e *Favazzina* (Reggio di Calabria). Quanto ao seu final em *i(s)*, a explicação é a mesma dada ao sobrenome *Agostini*.

◆ PAGANINI

Sobrenome difundido com média freqüência em toda a Itália. É a forma de sobrenome que se origina do nome **Pagano**, derivado de um originário apelido formado por **pagano** (pagão), que na Idade Média geralmente indicava quem não pertencia à Igreja cristã e, como conseqüência, como forma étnica (da região de origem) também as várias tribos germânicas (da fase mais antiga de sua presença na Itália) como também os Hunos e os Húngaros principalmente. Em épocas mais recentes, no entanto, **pagano** indicava normalmente os árabes e os turcos, ou seja, os sarracenos, de religião muçulmana. Em relação à *i* final, com o qual termina o sufixo, pelo mais carinhoso e diminutivo em *in(o)i*, ver o sobrenome *Agostini*.



A publicação do significado dos sobrenomes atende a ordem de chegada da solicitação de nossos leitores.

L'ITALIA COME NON L'AVETE MAI VISTA

UMA ITÁLIA JAMAIS VISTA

Il Bed&Breakfast è una alternativa al classico hotel che unisce lo stesso alto livello di comfort e igiene con prezzi bassi. Normalmente il B&B è una struttura piccola, composta di poche stanze e amministrato dagli stessi proprietari senza l'ausilio di altro personale. Il B&B Cacao a Roma permette al turista di ricevere una qualità di soggiorno di alto livello e allo stesso tempo un trattamento personalizzato e differenziato. Nel B&B l'ospite trova mappe della città, descrizione minuziosa dei vari tour in città e fuori e come conoscere Roma e/o l'Italia alla maniera degli italiani stessi.

I proprietari sono sempre molto contenti e disponibili a passare al cliente tutte le informazioni di cui ha bisogno. La colazione è di tipo continentale (caffè, latte caldo e freddo, succo di frutta, acqua, prosciutto cotto, formaggio, 3 tipi di pane, biscotti, marmellate varie, burro).

In ogni stanza c'è TV, frigorifero e internet wireless (se l'ospite ha con sé il suo notebook o laptop).

Vicino al B&B vi è un internet point/call center, supermercati, vari ristoranti e pizzerie di differenti rapporti qualità-prezzo, vari bar, attività commerciali, ecc..

Servizio guida (italiano, portoghese, inglese, francese, spagnolo) in città e fuori. Transfer IN/OUT con aeroporti e/o stazione treni. □

BED&BREAKFAST CACAO, ROMA, ITALIA



L. BALACCHINO DI SAN PIETRO DI G.L. BERNINI - FOTO DESIDERIO PERKIN

Claudio e Rosângela Piacentini

Viale Jonio, 308 / 00141 Roma
 Cell. 00xx39-3401019213 / Fixo 00xx39-0687187014
 Email: cacaobb@hotmail.it / Skype: claudiopiacentini

O Bed&Breakfast é uma alternativa do clássico hotel que une o mesmo nível de conforto e higiene com preços mais baixos. Normalmente o B&B é uma estrutura pequena, composta de poucos quartos e administrado pelos proprietários mesmos sem auxílio de outros funcionários.

O B&B Cacao, em Roma, permite que o turista receba uma qualidade de hospedagem de alto nível e ao mesmo tempo um tratamento personalizado e diferenciado. No B&B o hóspede encontra mapas da cidade, descrições minuciosas dos vários tours dentro e fora da cidade e como conhecer Roma ou a Itália da maneira italiana.

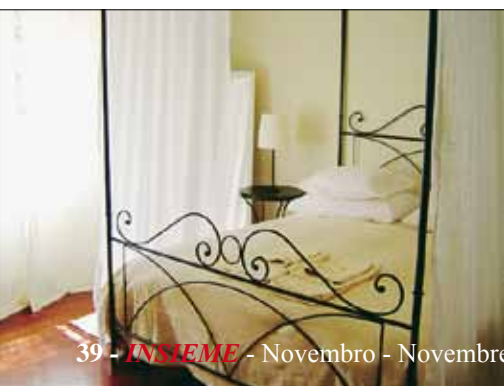
Os proprietários são sempre muito contentes e disponíveis para passar aos clientes todas as informações as quais necessitam.

O nosso café da manhã: café, leite quente/frio, chá, suco de fruta, água, fruta da estação, 3 tipos de pães, bolachas, manteiga, geléias variadas, presunto, queijo.

Em cada quarto tem TV, geladeira, e conexão internet wireless (se o turista viaja com o próprio notebook/laptop).

Ao lado da estrutura tem posto telefônico e acesso internet (PC, Lan House), supermercados, farmácias, lojas, restaurantes, bares, etc..

Serviço de guia (italiano, português, inglês, francês, espanhol) na cidade e fora. Transfer IN/OUT com os aeroportos e as estações de trens. □





últiplo

Marisol é o nome que mais tem sinônimos. Significa Muito, significa Mais, significa Muito Mais. Significa Moda, Movimento, Mudança, para Melhor, para Maior. É Mundial, é Moderno, é Múltiplo. Multicanal, Multimarcas, Multimídia, Multiplicador. É Menino, Menina, Moço, Moça, Maduro, Madura. Marisol significa Mulher. Mas também é Masculino. É Mágico, é o Máximo. Tudo com M Maiúsculo.